BELO HORIZONTE AMEAÇADA DE FICAR AS ESCURA EM VIRTUDE DA GREVE DOS MINEIROS

(TEXTO NA PAGINA 5)

ENVENENOU O AMANTE QUE ERA O ARRIMO DELA E DO MARIDO

Léa Marques Maia, em prantos, proclama sua inocência — Nutria pela vítima uma paixão alucinada — Avelino, por sua vez, controlava a amante até mesmo na sua intimidade com o marido

(TEXTO NA PAGINA 11)

ANO 78 — RIO, QUARTA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1953 — N.º 101

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa.

BOM DIA

Venerando da Graça

Anda V. S. por aí a fora, arremetendo a torto e a direito contra a imprensa, dizendo coisas. Pensa que, com isso, conseguirá refazer seu «cartaz» que, a esta altura está absolutamente desmoralizado, pois não há um só eleitor que acredite em suas arengas manquitolantes.

(Conclui na 2ª página).

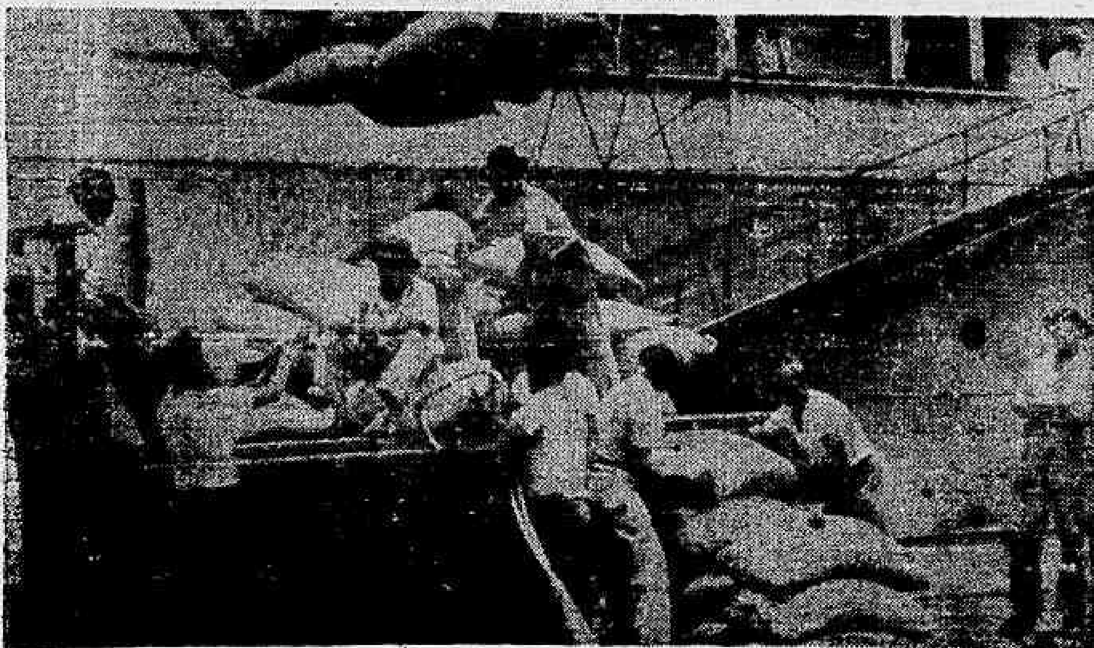


Flagrante de Léa Maia prestando declarações no 21.º Distrito Policial

Chegou ontem a primeira remesa de trigo argentino

Produto adquirido através do acôrdo comercial recentemente firmado em Buenos Aires

(TEXTO NA PAGINA 5)



No Cais do Pôrto, descem pela "lingada" os primeiros sacos do trigo argentino

DESESPERADA COM A ULCERA do estômago apelou para a água do Cariri

A infeliz senhora, debatia-se noites inteiras na angústia de dores lancinantes — Agora começa a sentir-se aliviada apenas com a ingestão de um copo diário do liquido que jorra abundante da torneira do — bairro pobre —

(TEXTO NA PAGINA 12)



Minervina da Conceição tendo ao colo um dos seus filhos

Não foi alterado o dia do julgamento de Zulmira Galvão

Será mesmo a 26 do corrente, conforme fora antes determinado

(TEXTO NA PAGINA 5)



Zulmira Galvão Bueno

Foram á Câmara os médicos do Distrito Federal

(TEXTO NA PAGINA 2)

Feriado municipal o próximo dia 13

O prefeito Dulcídio Cardoso sancionou projeto de lei votado pela Câmara dos Vereadores, considerando feriado municipal o dia 13 de maio do corrente ano, em homenagem à chegada da imagem de N. S. de Fátima, a esta Capital.



Desarticulada uma quadrilha internacional em Copacabana

Dois lárapios presos — Emquanto outros dois já identificados conseguiram fugir

(TEXTO NA PAGINA 11)



Quatro componentes da quadrilha internacional de ladrões

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

GRATIS
CR$ 20.350,00
Em prêmios aos nossos leitores!

Troque SEIS CUPÕES por um bilhete numerado e concorra ao nosso sensacional sorteio



O SORTEIO DA SÉRIE J SERÁ REALIZADO A 30 DE MAIO DE 1953

NÃO HÁ FRAUDE

Este é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude

(LER INSTRUÇÕES NA 14.ª PÁGINA)

O PRESIDENTE TRABALHA



Vargas trabalha, como sempre, enquanto segue a atoarda. Interna e externamente.

Mas Vargas só tem contas a prestar ao Brasil e ao seu povo. A História, com a perspectiva do tempo, apresentará o nosso grande Presidente em sua real altura política e moral.

A INVESTIDA DOS "TRUSTS", ATRAVÉS DO "NEW YORK TIMES"

Abalados, desesperados ante a firmeza e o patriotismo de Vargas, os "trusts", o poder econômico internacional norte-americano, resolveram agora, também pelas colunas do poderoso "New York Times", investir contra Vargas, chamando-lhe abúlico e desorientado.

Com certeza achariam Vargas "muito enérgico" se o Chefe da Nação lhes entregasse o petróleo brasileiro. Outra coisa não quer a Standard Oil, através da emenda da traição oferecida pelo senador Othon Mader.

Encontraram, porém, Vargas pela frente como o encontraram os "tubarões" alienígenas que queriam abocanhar o manganês de Urucum.

Pode perder entretanto as esperanças a Standard Oil. Nem a "Petrobrás", nem o petróleo brasileiro serão jamais seus.

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS AOS CONGRESSISTAS

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros, da Agricultura, Sr. João Cleofas e, das Relações Exteriores, embaixador João Neves da Fontoura; em conferência, o Sr. Arizio de Viana, diretor-geral do DASP; e, em audiência, diversos congressistas.

AVIADORES DO BRASIL

Estiveram no Palácio do Catete, o Sr. João Batista do Amaral, e o comandante Cerqueira Leite, que, em nome da Prefeitura do Ribeirão Preto e da União Brasileira de Aviadores Civis, convidaram o Presidente Getúlio Vargas para presidir as solenidades da VII Convenção daquela União, a se realizar na citada cidade nos dias 16 e 17 do corrente mês.

APOSENTADO SPENCER VAMPRÉ

O Presidente da República assinou decreto na pasta da Educação aposentando Spencer Vampré, no cargo de professor (Faculdade de Direito de São Paulo) padrão O.

PARA A COMISSÃO MILITAR MISTA BRASIL-EE. UU.

O Presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra, nomeando o general de brigada Décio Palmeiro de Escobar para membro da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos (seção Terrestre), sem prejuízo de suas funções em substituição ao general de divisão Otávio da Silva Paranhos, atual comandante da 9.ª R.M.

AGRUPADAS AS CAIXAS DE APOSENTADORIA E PENSÕES

O Presidente da República assinou decreto grupando em duas instituições, com âmbito em todo o território nacional e passando a constituir a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Serviços Públicos, as Caixas de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos do Amazonas, de Serviços Públicos dos Estados do Piauí e Maranhão, de Serviços Públicos do Ceará, do Nordeste Brasileiro, de Serviços Públicos dos Estados da Bahia e Sergipe, do Vale do Rio Doce, de Serviços Públicos do Estado do Rio de Janeiro, dos Ferroviários da Central do Brasil, dos Ferroviários da Leopoldina Railway, dos Serviços Telefônicos do Distrito Federal, de Serviços Públicos do Distrito Federal, de Serviços Aéreos e Tele-Comunicações, dos Ferroviários da Companhia Paulista, dos Ferroviários Estaduais de São Paulo, dos Ferroviários de São Paulo Railway, de Serviços Públicos da Zona Mogiana, dos Ferroviários da Noroeste do Brasil de Serviços Públicos em Santos, de Serviços Públicos em São Paulo, de Serviços Públicos dos Estados do Paraná e Santa Catarina, dos Ferroviários da Estrada Tereza Cristina, dos Ferroviários e Serviços Públicos do Rio Grande do Sul, dos Ferroviários da Rêde Mineira de Viação e de Serviços Públicos do Estado de Minas Gerais.

ESTATUA DE JOSÉ BONIFACIO EM NOVA YORK

Vargas aprovou o pedido do chanceler João Neves da Fontoura relativo ao crédito de um milhão e quinhentos mil cruzeiros necessário à construção, em Nova York, de uma estátua de José Bonifácio, o patriarca da Independência.

SÃO OUTROS...

— Excelência, continuam a surgir diàriamente, nos jornais, os nomes de novos ministros.

— E outros surgirão ainda...

FORAM À CÂMARA OS MÉDICOS DO DISTRITO FEDERAL

A Associação Médica do Distrito Federal realizou ontem a programada visita coletiva dos médicos à Câmara dos Deputados, com a finalidade de solicitar apôio para as reivindicações da classe.

O projeto 1.082-50 teve sua tramitação reiniciada por aquela Casa do Legislativo.

Foi nomeada uma Comissão Especial que deverá emitir parecer sobre as emendas colocadas no projeto e que não tinham sido apreciadas pela Comissão de Finanças, assim constituida: Deodato Mendonça (P. S. P.) Pará; Brochado da Rocha (P. T. B.) Rio Grande do Sul); Jorge Lacerda (U. D. N. Santa Catarina); João Roma (P. S. D. Pernambuco); Tarso Dutra (P. S. D. Minas).

Os médicos presentes à Câmara foram recebidos pela Comissão de Saúde onde o professor Ermiro de Lima teve oportunidade de explicar aos senhores Deputados a situação atual da campanha. Nesta ocasião vários legisladores demonstraram sua simpatia pela causa e confiança na batalha do plenário.

A Associação Médica, por nosso intermédio conclama a classe médica para ingressar em massa na sua Associação a fim de tornar cada vez mais evidente a força associativa da classe, indispensável para a vitória das pretenções por que lutam.

SIMÕES FILHO SEGUE PARA O SUL



Simões Filho

Em avião da carreira, embarcou ontem com destino ao Rio Grande do Sul o Ministro Simões Filho, que se fará acompanhar dos Diretores do Departamento Nacional de Saúde, prof. Arlindo Assis, e do Serviço Nacional de Tuberculose, prof. Pereira Filho, além do seu secretário, prof. Afranio Coutinho. O titular da pasta da Educação e Saúde, que será hóspede oficial do Governador Ernesto Dorneles, visitará serviços do seu Ministerio no Rio Grande, bem como instituições educacionais e de assistencia social.

O sr. Simões Filho deverá regressar a esta capital na proxima sexta-feira.

SENADO

Vargas "evadindo-se de si mesmo" — Chove abundantemente no Nordeste — Conjurado o problema da malária no Brasil



Hamilton Nogueira

O Sr. Hamilton Nogueira foi o principal orador ontem no Senado. Comentou o último discurso do Sr. Getúlio Vargas, afirmando que havia no Chefe da Nação uma luta constante entre o *ego* e o *id*, entre a vida psiquica orientada pelo principio de realidade e a vida psiquica orientada pelo principio do prazer, que é o *id*. Frizou que o Sr. Vargas sempre fugiu da realidade. "E' por esta razão — disse o orador — que seu discurso de Volta Redonda tem o sentido de uma evasão, para fugir do circulo que êle próprio criou; para ver se se liberta das amarras que inventou em torno do seu eu.

Depois, o representante carioca referiu-se às declarações do Sr. José Américo, segundo as quais teria afirmado que o Congresso não tem capacidade para levar a efeito uma reforma de base no país. Teria dito mesmo, conforme aparte do Sr. Ferreira de Souza, não acreditar nessa possibilidade sem um movimento revolucionário.

As inventivas do governador paraibano foram condenadas por vários senadores presentes que não acreditam tenha o Sr. José Américo feito referências tão duras ao Parlamento. E todos os que apartearam o Sr. Hamilton Nogueira esperam um desmentido categorico do ex-Ministro da Viação.

TRÊS NOTICIAS

O Sr. Ezequias da Rocha, segundo orador, apresentou em seu discurso três bôas noticias: chove abundantemente no Nordeste; o governador da Paraíba já foi designada pelo Presidente aceitou o cargo de coordenador dos Serviços de Assistência, nas regiões flageladas pela sêca; e da República, a Comissão incorporadora do Banco do Nordeste.

(Conclui na página 12)

De PRIMEIRA Mão

GARIBALDI VAI À MISSA

João Cleofas

Como na história da quadrinha popular, sempre cantada para dar sono às crianças, em que Garibaldi vai à missa num cavalo sem espora, também vai amanhã à Câmara o senhor João Cleofas de Oliveira Duro. Não sendo pròpriamente um Garibaldi, nem mesmo um ministro, nas dimensões respeitáveis que a palavra deve ter, o porta-pasta da Agricultura não deixa de ser, como o capitão irredentista, um cavalheiro de aventura. E vai também à sua missa na Câmara, montado num cavalo sem espora. Bastará que alguém lhe assuste o rocinante, para que êle pule e o cavalo, — perdão, — o cavaleiro caia fora.

A convocação do ministro de palha João Cleofas, como o chama a "Tribuna da Imprensa", tem a sua história. Estava o Ministério numa de suas fases agudas de balança-mas-não-cai — acabará caindo — quando o usineiro do Ministério de telhado de vidro (quebrado) imaginou fazer sua média de óleo canforado para fortalecimento do prestígio agonizante. Combinou com um seu amigo da Câmara — precisamente o deputado Edilberto de Castro, — que teve a fraqueza de se prestar a êste favor escuso, a farsa de uma convocação, para fazer um brilhareco de tribuna. O Sr. Edilberto manobrou a bancada do PSP, que promoveu a farsa: o líder de Ademar declarou, da tribuna da Câmara, que o partido de Ademar convocava o ministro, para prestar-lhe uma homenagem pelos grandes serviços prestados na pasta da Agricultura. Serviços a Ademar, sem dúvida, porque à Nação e ao Govêrno ninguém os viu até hoje.

E assim se fêz: o próprio convocante, o deputado Deodoro de Mendonça, teve o despudor de confessar a burla, a farsa que perpetrara, transformando uma coisa séria, como o instituto de convocação dos ministros à Câmara, numa pilhéria desrespeitosa. Numa pilhéria em que se tomará o precioso tempo de trezentos deputados, para transformá-los, de representantes do povo em convivas de uma tertúlia escusa, para manifestações de aprêço ao ministro que prestou grandes serviços ao chefe nacional Dr. Ademar de Barros...

O que Cleofas vai fazer na Câmara, todos nós já o sabemos. Vai ver se arranja uma injeção de óleo canforado. Vai dizer de tudo o que não fêz no Ministério e que desserve. Vai fazer uma exposição de motivos tediosa e naquela medíocre literatura de lugares comuns de discursador de sobremesas patrióticas. Uma exposição de motivos sôbre suas exposições de motivos. Vai falar sôbre as providências que não tomou com relação às sêcas, êle que é um flagelo muito mais grave do que a sêca. Êle, que, designado pelo Govêrno para inspecionar a região das sêcas, não saiu do comodismo das Capitais dos Estados, como bem poderá testemunhar o ilustre governador cearense, cuja vinda ao Rio foi uma resposta à viagem turística do ministro folgazão.

A Câmara e a Nação, porém, preferiam que o Sr. Cleofas explicasse coisas mais concretas: os negócios da firma James Clark, os negócios de moto-bombas vendidas pelo Ministério a bom preço, os negócios de sua emprêsa familiar de fosforita. Ou dissesse, ao menos, alguma coisa sôbre suas manobras para o aumento do preço do açúcar. Mas nestas cavalarias não há de entrar o Sr. Cleofas. Faltar-lhe-iam as esporas para fugir de semelhante susto, e ali mesmo, no chão frio da Câmara, o Garibaldi de Sapucaia teria sua missa, mas de requiem, esborrachado do cavalo que pretendeu montar...

G. M.

* * *

JANGO EM SÃO PAULO

O deputado Jango Goulart informou à reportagem que seguirá ainda esta semana para S. Paulo, a fim de resolver o caso da presidência do Diretório Regional do PTB.

BORGHI NA PRESIDÊNCIA

A opinião geral dos círculos federais do PTB é de que a presidência do Partido em São Paulo será entregue ao Sr. Hugo Borghi. O antigo líder marmiteiro, que acaba de regressar da Europa, vai voltar ao cartaz, de qualquer forma, tendo já mesmo anunciado um plano a que qualificou de "segrêdo de guerra", para liquidar com lucros os excedentes de algodão do Banco do Brasil.

POLITICA NA SOCIEDADE

Quem assistiu ontem ao casamento do deputado Virgilio Távora, há de ter guardado a impressão de que a política nacional é um verdadeiro seio de Abraão. A começar pela política cearense, que estava representada pelos adversários mais irreconciliáveis, confraternizando nas bodas do simpático deputado cearense. O brigadeiro, o general Canrobert, o Sr. Nereu Ramos, o Sr. Prado Kelly, o embaixador Osvaldo Aranha, Gabriel Passos, ministros de Estado, a Câmara e o Senado, em suma.

BALEEIRO INTERPELARÁ CLEOFAS

Estamos informados de que o deputado Aliomar Baleeiro interpelará amanhã na Câmara o ministro João Cleofas, para que esclareça sua posição: está com a UDN ou com o Govêrno.

ELEITA A MESA DA ASSEMBLÉIA DO MARANHÃO

Nas eleições que se procederam para a escolha dos novos membros da Mesa da Assembléia Legislativa do Maranhão, saiu vitoriosa a chapa constituida dos candidatos do governador Eugênio Barros e senador Vitorino Freire. A nova Mesa Diretora da Assembléia Maranhense está constituida dos seguintes deputados: presidente, Moreira Lima; vice-presidente, Teoplistes Teixeira; primeiro secretário, Euzébio Trinta; e segundo secretário, Chagas Araújo.

Essa a chapa que saiu vitoriosa sôbre a que foi encabeçada pelo deputado **César Aboud.**

CÂMARA FEDERAL

Convocadas as bancadas do Nordeste para a solução do problema das sêcas — Reage a Câmara contra as declarações do governador José Américo sôbre a decadência do Congresso — A entrevista é apócrifa, sustenta o deputado Pereira Diniz



Armando Falcão

O velho problema da sêca no Nordeste voltou ontem a ser focalizado num longo discurso do Sr. Armando Falcão, que, atribuindo tôda a culpa do flagelo ao descaso do govêrno, afirmou que não adiantam as interpelações e os discursos, as denuncias e as criticas.

— Com exceção do govêrno Epitacio Pessôa — disse o representante cearense, pràticamente todos os demais não tiveram visão nem emoção para enfrentar em têrmos sérios e com espirito de sistema o problema número um do Nordeste. Faz séculos que o Poder Público encara a sêca como uma emergencia passageira, que vai e não volta mais. Equiparam-na a um ciclone ou a um terremoto, que são fenômenos esporádicos e imprevisiveis, ao invés de atacá-la como um acontecimento ciclico, que se renova com uma periodicidade inevitavel e fatal.

Depois de insistir que o supremo culpado pela desgraça é o govêrno federal, declara que, do ponto de vista financeiro, o problema — salvo o advento de situações excepcionais — encontra solução adequada na simples observância dos dispositivos constitucionais vigentes, que mandam aplicar 3 % da renda tributária da União no combate ao flagelo.

BERNARDES E A "CAIXA DAS SÊCAS"

Recorda a iniciativa do senhor Epitacio Pessôa, através do Decreto 3.965 de 25-12-1919, criando a "caixa das sêcas", para a formação da qual o Tesouro contribuiria com 2 % de sua renda geral. Mas — continúa o Sr. Falcão — para desgraça do Nordeste subiu ao poder o senhor Artur Bernardes, que impatrioticamente mandou interromper aquelas obras, em março de 1924.

CONGRESSO DECADENTE

Passou o Sr. Armando Falcão, a seguir, a examinar as declarações do Sr. Jose Américo, publicadas hoje num matutino desta capital, segundo as quais "uma reforma de base só é possivel num govêrno revolucionário" e que "o Congresso está decadente".

O orador, depois de ler a integra daquelas declarações, disse que isto dito pelo Sr. José Américo é de estarrecer. Não obstante reconhecer-lhe o patriotismo e saber que o Sr. José Américo tem relevantes serviços prestados ao país, sabe que êle nunca se acomodou à idéia de não ter sido presidente da República, que é um homem dominado pelo complexo dessa frustração.

Intervem o Sr. Pereira Diniz em defesa do governador paraibano. Não acredita que sejam autênticas as declarações. Acha que é apócrifa a entrevista.

O Sr. Armando Falcão concluiu o seu discurso, fazendo um caloroso elogio ao Sr. Gustavo Capanema, pela sua atitude de ontem em defesa do Congresso, colocando-se, por um dever de fidelidade à justiça, contra o próprio govêrno de que é lider na Câmara.

O GOVERNO NAO DA FUNCIONARIOS

O Sr. Carmelo d'Agostini revelou que no distrito de Java, municipio de Garças, em São Paulo, foi construido às expensas da população local, um prédio para nele se instalarem os serviços postais-telegráficos da localidade. Cumpria ao govêrno federal apenas oferecer os funcionários para movimentarem os serviços, de vez que até o aparelhamento foi dado pelo povo. Mas, nem isto quis o govêrno oferecer.

O CASO DAS EMPRESAS INCORPORADAS

No inicio da Ordem do Dia, o presidente da Mesa designou os membros da Comissão Parlamentar de Inquérito instituida para examinar as transações das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União, a partir de 1940. São os seguintes os integrantes da referida Comissão: Tarso Dutra, Lopo Coelho, Ulisses Lins, Aliomar Baleeiro, Le-

(Conclui na página 12)

O NOVO CHEFE DO SERVIÇO DE TELEFONES

Em decreto de ontem, o prefeito Dulcidio Cardoso nomeou, para o cargo em comissão de chefe do Serviço de Telefones do Departamento de Concessões, o engenheiro dos quadros da Prefeitura, sr. Roberto d'Escragnolle Taunay.

O Centenário de Aarão Reis

O país, comemora, hoje, o centenario do nascimento de um vulto insigne, Aarão Reis, que muito dignificou o seu tempo, pelo valor inexcediveis de sua inteligencia, de sua cultura cientifica, de sua ação educativa e parlamentar, de sua capacidade técnica e administrativa.

A melhor demonstração de seus altos meritos e de seu intemerato carater está expressa em sua substanciosa biografia. Nasceu Aarão Reis a 6 de maio de 1853, em Belém, do Pará, sendo filho do dr. Fabio Alexandrino de Carvalho Reis, Deputado Federal pelo Maranhão, e de dona Anna Rosa Leal de Carvalho Reis. Estudou na provincia natal, no Recife e no Rio, matriculando-se na Escola Central, depois Escola Politécnica e hoje Escola de Engenharia. Foi professor de Matematica e Geografia, no Colegio Perseverança, onde se encontra, atualmente, a "Vila Ruy Barbosa, à rua dos Invalidos, esquina do Senado. Ocupou o lugar de praticante nas obras da Alfandega do Rio de Janeiro; e se consorciou com dona Mariana Furtado Reis, paraense, filha do Senador Francisco José Furtado, que muito se distinguiu como Presidente do Conselho de Ministros.

Aarão Reis deixou seu nome radioso, ligado a notaveis empreendimentos, além de sua elevada competencia de mestre no magisterio secundario e superior. Ele chefiou as obras do Matadouro de Santa Cruz; o trafego da Estrada de Ferro Central do Brasil; as obras do Açude do Queixada, no Ceará; a Diretoria dos Serviços Civis e Hidraulicos da Marinha; as Estradas de Ferro de Pernambuco; fundador e presidente da Associação de Auxilios Mutuos dos Empregados da E. F. C. do Brasil; socio da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro; diretor geral da Secretaria de Viação do Ministerio da Viação; consultor técnico dos Ministros da Viação Quintino Bocayuva, Demetrio Ribeiro e Francisco Glycerio; fundador e presidente da Companhia Geral de Melhoramentos do Maranhão; Diretor da Companhia da Tijuca, a primeira que planejou os bondes elétricos no país; Diretor dos Correios, do Banco do Brasil, da E. F. Central do Brasil; do Loyde Brasileiro; das Obras contra as Sêcas; fundador da Emprêsa Industrial Serra do Mar; presidente do Automovel Clube do Brasil; professor de Finanças e Economia Politica da Escola Politécnica, nosso representante no Congresso Internacional das Estradas de Ferro, em Londres; Deputado Federal pelo Pará; e ocupou outras posições de destaque. Entre todos os seus empreendimentos sobressai o de haver chefiado a Comissão que escolheu o local e construiu a Capital de Minas, a formosa Belo Horizonte. O grande técnico francês Agache, ao visitar Belo Horizonte, afirmou que é "uma perfeição de urbanismo". Publicou inumeras obras de Matematica, Eletricidade, Educação, Tratados de Economia Politica e Finanças e de Direito Administrativo, que mereceram elogios de personalidades eminentes.

Sua morte, a 11 de abril de 1936, foi considerada uma perda irreparavel para o Brasil.

Realizou-se, ontem, a Assembléia do SERDEF

Vários assuntos debatidos — Não compareceu o sr. Coriolano de Góis, diretor da C. E. X. I. M.

Realizou-se, ontem, na sede da Federação do Comércio Atacadista, uma assembléia promovida pelo SERDEF, na qual foram debatidos vários problemas relativos à importação e exportação.

Entre os assuntos constantes da ordem do dia, o que mais discussões provocou foi o referente à nova lei de câmbio livre, de acôrdo com o decreto n.º 32285, de 19 de fevereiro do corrente ano. Também foram objeto de grandes debates a atuação da CEXIM, a politização do comércio e os fundos para o funcionamento do SERDEF.

O sr. Coriolano de Góis, diretor da CEXIM, convidado pela referida Federação, não compareceu à assembléia, por motivos imperiosos, conforme comunicação feita em plenário.

GRATA À DONA DARCY

Em seu gabinete na sede da Legião Brasileira de Assistência, a Sra. Darcy Vargas recebeu, ontem, a visita de uma comissão de diretores da Pró-Mater que lhe foi agradecer a cooperação prestada á referida instituição pela **Legião Brasileira de Assistência, bem como o auxilio que tornou possivel a recente inauguração do pavilhão "Otávio da Rocha Miranda".**

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

DE MÃOS DADAS CONTRA O BRASIL

NÃO pode ficar no simples registro o atrevido comentário do "New York Times", já amplamente divulgado no Brasil, e no qual são feitas críticas desairosas ao Presidente Getúlio e à nossa orientação no cenário mundial. E' claro que o poderoso jornal norte-americano, símbolo famoso da "Yellow press" de tão triste memória, não escreveu tão desabrido comentário apenas depois de cuidadoso exame de nossa situação. Tampouco foi êle inspirado no espírito da cooperação leal e franca, entre dois bons vizinhos. Da mesma forma, êsse editorial, que não reflete a menor verdade, pode ser tido como trabalho de iniciativa pessoal de um redator graúdo do "New York Times". Ingênuo aquêle que assim acreditar, pois o ataque da conhecida emprêsa jornalística reflete não só o pensamento de poderosos grupos que se acham por trás de suas páginas, como a decepção e a irritação dêsses mesmos grupos em face da vigorosa posição assumida pelo Brasil, em defesa de suas riquezas minerais. Porta-voz, não do povo norte-americano, mas de "trusts" e cartéis, de homens de negócios, alguns hoje ligados estreitamente ao Govêrno norte-americano, o "New York Times" reflete apenas a irritação incontida dêsses elementos, que não conseguiram colocar o Brasil no que entendem êles ser o "rumo certo", isto é, na estreita dependência de seus designios e propósitos. Assim, investe o jornal contra o Sr. Getúlio Vargas, acusando-o de coisas tolas e absurdas, sobretudo de se manter indeciso e indiferente à atual crise econômica que nos assola. Ora, nada mais inverídico e absurdo do que isso, quando é sabido que o Presidente Getúlio vem se desdobrando em esforços e providências para superar essa crise, tendo para isso, inclusive, negociado um empréstimo ainda recente, nos Estados Unidos. E que dizer-se do trabalho da Comissão Mista apoiado e estimulado pelo Presidente da República? Mas o "New York Times" não considerou nada disso, que o seu propósito era atacar o Brasil, na ilusão de que nos intimidemos com suas expressões, mesmo sabendo que estas estão sendo porta-vozes até do próprio Departamento de Estado.

Acusa-nos o referido órgão de andarmos nós, brasileiros, nacionalistas, de mãos dadas com os bolchevistas, o que é uma torpe mentira e uma deslavada mentira, já que continuamos a combater os bolchevistas, até mesmo quando manobram para dar a impressão de que seus postulados nessa ou naquela questão coincidem com os dos liberais democratas. E sem mais aquela, aquêle órgão da imprensa norte-americana coloca o espírito nacionalista dos brasileiros, do Govêrno, do Legislativo, enfim de tôda a Nação, entre as "fôrças destrutivas do Brasil" que, segundo diz, "anda sem rumo certo, nestes dias de tormenta". Mas êsse ataque nos mostra pela sua insensatez que o "New York Times", de mãos dadas com a Standard Oil & Co. e com outros grupos econômicos, se empenha em forçar o Brasil a ceder completamente, na questão do petróleo e de outras riquezas minerais. Disparando êsse ataque, primeiro de muitos que estão por vir, a Standard Oil acredita que forçará o Govêrno brasileiro a lhe entregar parte de sua riqueza petrolífera, com ou sem a Petrobrás. Essa credibilidade da Standard decorre ainda do fato de que o Departamento de Estado costuma também se fazer ouvir, por linhas indiretas, e às vêzes pelo grupo do "New York Times". Mas estão redondamente enganados a Standard Oil, o jornal, os grupos outros e o Departamento referido, porque o povo brasileiro, anti-bolchevista por natureza, não cederá o seu petróleo como desejam que ceda, para se transformar em um país inde-

(Conclui na página 4)

Pra Seu GOVÊRNO

CHAPINHA BRANCA

(*Charge de Michel Simão*)



Funcionário público — Leva êsse pessoal à Irajá e depois vai à Copacabana apanhar minha família, para irmos ao cinema.

Motorista — E hoje não vou buscar meu brôto?

O NOME do Dia



Arizio de Viana

Embora tenhamos criticado acerbamente o Diretor-Geral do D.A.S.P., por isso mesmo vontade para nos sentimos lhe endereçar um apelo de centenas de antigos servidores do extinto Departamento Nacional do Café. Esses servidores foram mandados aproveitar no novo Instituto do Café, por fôrça de uma lei que o criou. Acontece que os funcionários que ficaram na liquidação, embora tendo recebido as indenizações como se fossem demitidos, estão agora contando todo esse tempo, em detrimento dos que foram para a rua. Esses servidores vieram nos solicitar que endereçassemos um apelo ao Sr. Arizio de Viana, Diretor-Geral do DASP, no sentido de examinar o assunto e manter uma exposição de motivo já aprovada pelo Presidente da República, e que está sendo propositadamente posta à margem, pelos atuais dirigentes do I. B. C. Este jornal que vem há anos e anos, defendendo os antigos servidores demitidos, e que continua hoje a sua luta contra a oligarquia capitaneada pelo Sr. Mário Penteado, endereça ao Sr. Arizio Viana o apêlo que lhe foi feito e espera que o Diretor-Geral do DASP aja, movimente-se para impedir uma das maiores velhacarias administrativas de que se tem memória.



— Dois crimes de morte por dia, provando a eficiência da polícia carioca, segundo as estatísticas para o General Ancora lêr na cama...

Láfer rendeiro



MANOEL CAETANO

Tantas têm sido as escabrosidades do Sr. Horácio Láfer, na gestão dos negócios da Fazenda, — o plano, o café, o algodão, os gravosos, o Nordeste, o empréstimo, os saldos ficticios no orçamento — que, francamente, todos o julgávamos, não um simples pirata da perna de páu, senão um agilimo marujo de águas turvas, a galgar, simiesco, pelo tôpo dos mastros atrevidos.

Era engano. O homem, também, pula muito baixo. Não se limita ao "suje-se gôrdo". E' do pulo do nove. Até compra automovel sem necessidade, o sabidinho, de licença de importação, ou melhor, acobertado pelas facilidades e isenções que se asseguram quando são feitas as importações em nome do Govêrno, no caso do Ministério da Fazenda. E nem siquer se sabe se êle, Láfer, reembolsou a Fazenda Nacional dos 500 mil cruzeiros correspondentes ao Cadillac, importado em nome do Ministério, porém tomado para uso e propriedade particular do Ministro! Isto são, todavia, outros quinhentos mil.

O que não há dúvida é que correu tôda uma trama por assim dizer menor, para que se realizasse a importação privilegiada do automovel, em nome do Ministério da Fazenda, e viesse o volante do "Sedan" de quatro portas a cair nas mãos maneiras e proprietárias do senhor Horácio Láfer, ou do seu "chauffeur" núbio, como diria o Sr. Jânio Quadros.

E nós outros a pensar que se tratava de um grande aventureiro, cuja demissão, em vez de pura e simples, devéra estar cercada de maiores formalidades e, até, de combinações politicas!

Esta agora o Sr. Láfer, não munido de gazúa atômica, mas de rabo, aos olhos da Nação. Trata-se, senhores, como se vê, de fatos, não de palavras. Denunciou-os, da tribuna da Câmara, o deputado Aliomar Baleeiro. Exibiu **os comprovantes** do peculato o vereador Hugo Ramos Filho. Pode enviá-los, se o quiser, à Delegacia de Roubos e Defraudações, onde de resto já deve figurar o Sr. Láfer, no processo (inútil) decorrente do inquérito no Banco do Brasil. Que nada lhe aconteça na policia nem em Juizo, que não o mandem para as grades, é incompreensivel, mas em todo o caso são coisas.

Agora, que esse réu, pegado com a bôca na botija, ou com as cadeiras no Cadillac, continui como Ministro de Estado, não.

Cumpre lembrar, ainda, quão facil e minuscularmente se desmascarou neste momento, perante os olhos acaso ainda cégos, o guardião impertérrito do Tesouro, o cérbero ladrador dos dinheiros públicos, o defensor do erário, da poupança, da compressão de gastos, do cinto apertado, da modestia e da parcimónia nas despesas, bem como o perseguidor impenitente de todos os atos de sonegação... Estamos que o diligente inspetor da Alfândega, Sr. Armindo Corrêa da Costa, se acha na obrigação de explicar como deixou passar, em nuvens de fumaça, o Cadilac do cidadão Horácio Láfer...

Do que tudo visto e exposto se conclui que o acusado, isto é, o supra-dito Sr. Láfer, não entende coisa nenhuma de rendas públicas. As rendas que êle conhece são as próprias. Que servem para comprar melões e comprar outras rendas, as rendas com que enfeitam os punhos os principes da República. E' um rendeiro, não um guardador das rendas da Nação o por enquanto ainda Mi-

(Conclui na página 4)

Para GIOCONDA Sorrir

UMA DO TENÓRIO



Meus amados irmãos, meus filhos: se há uma coisa que aprecio (de fora à parte as orações, está evidente) é assistir a uma sessão no Parlamento. Gosto tanto de ouvir aqueles meninos a discursar, a discursar, a discursar.

Meus prediletos, na Câmara Federal, são o Vasconcelos Costa (bom menino), o Daniel Faraco, vulgo «Zé Carioca», e o Bias Fortes Filho.

Mas, a todos, um sobreleva na minha admiração. E' o deputado Tenório Cavalcanti. Ele nada tem de cangaceiro. Ao contrário, ao que soube, é muito morigerado e respeitador da religião.

Pois o simpático Tenório, como ninguém ignora, fala em catadúpas, com veemência e brilho, enchendo o auditório de quadros exuberantes onde trafêga velocissimo o corcél da poesia nas campinas verdejantes da imaginação.

E, por sinal, que Tenório tem sempre uma fórmula inédita para iniciar os seus discursos candentes.

Ainda outro dia estive na Câmara, quando, a súbitas, tive o prazer de vê-lo subir à tribuna augusta para falar. Fiquei com a respiração suspensa, à espera do inesperado, porque, como disse, êle tem sempre uma nova maneira de iniciar suas orações. Naquele dia, não falhou mais uma vez a minha expectativa quanto a êsse ineditismo do Tenório.

De fato, êle logo bradou:

«Sr. Presidente!

Srs. Deputados!»

E à queima-roupa, principiando o discurso desta maneira absolutamente inédita:

— «Aliás,...»

FREI COGNAC

Escassez

A ESCASSEZ de produtos alimentares no país vai se tornando em um dos problemas mais cruciantes. Crescemos em todos os sentidos, mas não crescemos bastante para nos alimentarmos folgadamente. Em consequência, é bem provável que tenhamos de acabar importando tudo que se come nesta terra, habitualmente. As estatisticas recentes nos dão conta que, para êste ano, temos uma diminuição de cerca de 40% em nossa produção, o que nos obrigará a importar. Como a lavoura esta cada vez mais em crise, é possivel que dentro de um quinquênio estejamos a importar a totalidade do nosso consumo alimentar, se não mudarmos o rumo.

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

Os crimes relacionados no inquérito do Banco do Brasil são de tal ordem que se impôs a convocação de três funcionários da polícia americana para sua total apuração. Assim restará aos peculatários o consôlo de serem presos por agentes estrangeiros. O que é mais chic, **convenhamos.**

* * *

EQUIVOCO

A seção esportiva de **A Noite** anda meio desorientada. Consequência lógica dos pifãos do Pillar Drummond, é claro. Ainda em sua edição de segunda-feira, aquêle vespertino dizia: — "Caiu o Flamengo numa tarde negra!"

Ora, o **Mengo** não jogou à tarde, mas pela manhã.

Sai, Pillar! Sai, **gaffeur!**

* * *

BOBO, HEIN?

Jânio Quadros não é bobo, não. Tendo proclamado, em sua campanha, ser um homem paupérrimo e indene às tentações da pecúnia, Jânio, apesar de tudo, vai passar a ganhar, como prefeito de São Paulo, TRINTA E CINCO MIL CRUZEIROS MENSAIS. Tanto quanto um ministro de Estado.

Como se vê Jânio começa a decepcionar o eleitorado mais cedo do que eu pensava.

* * *

LADROEIRAS

Numa roda de jornalistas, no plenário do Palácio Tiradentes, alguém obtemperou ao deputado Aliomar Baleeiro que Láfer não faria negócios pequenos (como o do **Cadillac**), mas só os de com milhões de cruzeiros para cima. Ao que outra pessoa lembrou:

— "Não! Ladrão de fato rouba até lata de goiabada".

E Láfer gosta muito de goiabada, posso assegurá-lo. Embora seu doce preferido seja a **marmelada.**

* * *

CHATÔ

Assis Chateaubriand (Francisco Bôca de Rato) escreveu que "o único poder estrangeiro que atacou o Brasil êste século foi o russo."

Foram de fato os russos, por exemplo, que afundaram os nossos navios durante a guerra...

Sossega, Chatô. Para que levar tão longe a coragem de afirmar?

* * *

RONDÓ

Augusto de Almeida Filho (sai, bobo!), sub-literato de terno maranhense (é tem pronto seu novo volume de poesias: **Rondó da Perdição**. Segundo os seus amigos, êsses versos são os piores já fabricados pelo velho vate. "O **Rondó da Perdição** será, na realidade, a perdição do Augusto", — disse-mo o Benedito Coutinho, que teve a infelicidade de lê-lo.

* * *

CARRO

O René Nunes, o mais elegante integrante da Bancada de Imprensa do Senado Federal, comprou um bonito automóvel Fiat, **por quarenta mil cruzeiros, à vista.** A dupla, **agora, está armada para** atuar. **Se o René, sem carro, já era um perigo, imaginem com o dito...**

Não quero nem passar perto de vocês, queridos...

* * *

ALMÔÇO

Almocei, anteontem, no **Bola Preta**, com o vereador Cotrin Neto e o jornalista Carlos Augusto Vinhais. Foram momentos agradabilíssimos. Só que fiquei entre dois fogos, pois, consoante já me avisara o Hugo Ramos Filho, ambos são muito salientes.

Falamos tanto da vida alheia!... Principalmente o Vinhais, que não perdoa ninguém... Eu, hein?

* * *

AMEAÇAS

Graveto, **o vereador eleito pela mão de um padrinho perante o qual se mostrou ingrato, está insultando os jornalistas (seus ex-colegas de profissão) e até ameaçando-os de morte. Êsse "seu Oscar" não tem jeito, não. Além de conspurcar o mandato, insultar os eleitores (que agora chama de** ralé dos morros), **o alcunhado** Graveto **quer posar de Al Capone.**

Sai, Venerando da Desgraça!

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, cheio de guizos e balangandãs (e de camisa vermelha, o sub-literato Murilo Mendes, que, depois de atacar Franco durante quinze anos, está cavando, agora, uma sinecura em Madrid. Òbviamente, o Govêrno **espanhol** recusará sua indicação e Murilo ficará mal diante da sub-literatura.

Sai, **bobo!** Sai, guloso! **Sai, sinecurista! Sai! Sai!**



(Foram criados, pelo Prefeito do Distrito Federal, na Superintendência de Transportes, mais 768 lugares de extranumerários.)

* * *

Mais cargos na Prefeitura
Foram agora criados!
Coloquem na sinecura
Ao menos os flagelados!

Desemprêgo

PODEMOS falar sem o menor exagero que já há, no país, uma crise de desemprego. Nos principais centros, indices jamais assimilados apresentam-se, a indicarem que as condições de trabalho estão se agravando sensivelmente de algum tempo a esta parte. Êsse desemprego, que no Rio, São Paulo e outros locais é incontestavel, tem origem na crise de produção e do comércio interno e externo. As empresas comerciais e industriais começam a dispensar empregados, porque não importam e não vendem, necessitando fazer economia. A continuar essa situação, dentro de um ano, teremos no país mais de um milhão de desempregados, e então queremos ver o Sr. Horacio Lafer afirmar que a situação é ótima.

Manifestou-se certo otimismo nos círculos londrinos sôbre as conversações da Coréia

VIDA SOCIAL



PRINCESA DOS CALOUROS — Em um ambiente de distinção e elegância realizou-se sábado último, nos salões da A. A. Banco do Brasil a solenidade de coroação da "Princesa dos Calouros" da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, cuja escolha recaiu na aplicada e simpática universitária, Srta. Maria do Carmo Castro Lima, sobrinha do nosso companheiro de redação, **Vasco** de Castro Lima. E' da nova "majestade", a foto que acima publicamos.



ANIVERSARIOS — *Desembargador Mario Monteiro* — Aniversariou, ontem, o desembargador Mario dos Passos Machado Monteiro, uma das mais brilhantes e acatadas figuras de nossa magistratura. Os advogados que militam no Forum prestaram ao aniversariante uma homenagem singular e profundamente significativa, falando na ocasião os candidatos Sarmento Neves, Evandro Lins e Silva e o professor Rejo Cabral [illegible], agradecendo visivelmente emocionado o desembargador Mario Monteiro.

— *Sra. Euclidia Batista da Silva* — Decorreu, ontem, a data natalicia da exma. sra. Euclidia Batista da Silva, esposa do sr. Manoel Candido da Silva, adiantado industrial em Niteroi.

— *Margarida* — O sr. Raimundo Abranches de Moura e sua esposa, sra. Georgete de Oliveira Abranches de Moura, festejando o aniversario natalicio de sua galante filhinha Margarida, que ontem transcorreu, reuniram em sua residencia, à rua Marquês de São Vicente — Parque da Gávea — grupo 27, casa XII, as amiguinhas da gentil aniversariante, oferecendo-lhes uma festa intima.

— *Sr. Carlos Roberto de Almeida Seidl* — Registra a data de hoje o aniversario natalicio do sr. Carlos Roberto de Almeida Seidl, pertencente ao quadro permanente de Estatistica do IAPETC, chefiando com destacada proficiencia a Seção do Pessoal da Delegacia Regional daquela autarquia no Distrito Federal. Ensejará o fato que ao ilustre aniversariante sejam prestadas nesta data, as mais significativas homenagens.

VIAJANTES — *Sr. Roberto Alves* — Procedente da Europa, regressou ao Rio pelo navio italiano "Giulio Cesare", o sr. Roberto Alves, ex-secretario do presidente da Republica.

— *Sr. Hugo Borghi* — Tambem regressou do Velho Mundo, viajando no mesmo navio o sr. Hugo Borghi, antigo politico bandeirante.

LUTO — *General João Francisco* — Ocorreu nas ultimas horas de anteontem, na capital paulista, o falecimento do general João Francisco Pereira de Souza, cujo nome esteve ligado a todos os movimentos revolucionarios surgidos no regime republicano. Natural do Rio Grande do Sul foi o extinto chefe revolucionario comandante de Cavalaria da milicia gaúcha e antes, em 1893, como coronel e comandante de uma brigada, participou da batalha de Campo Osorio, aonde encontrou a morte o almirante Saldanha da Gama. O general João Francisco pertenceu ao Partido Republicano, tomando parte destacadamente nas revoluções de 1922 e 1924, pois achava-se em São Paulo quando as mesmas explodiram. Exilado no Uruguai e Argentina, em 1930, comandou o bravo militar a cavalaria ligeira do Exercito que derrubou o Governo do sr. Washington Luis, voltando depois ao terreno politico em 1932, sendo reformado no posto de general de brigada, após mais de 35 anos de serviços em campanha. O general João Francisco, que desaparece aos 87 anos de idade, foi sepultado em São Paulo, ontem à tarde.

— *Sr. Arthur Montagna* — Ocorreu, anteontem, nesta capital, o falecimento do sr. Arthur Montagna, oficial do 6º Oficio do Registro de Imoveis, deixando viuva a sra. Alda Montagna, alta funcionaria do Palacio do Catete. O extinto gozava da melhor consideração em nossos circulos sociais, tendo se realizado o seu sepultamento na tarde do mesmo dia, no cemiterio de São João Batista.

HOROSCOPO

Professor KASPUAR

O QUE ACONTECERA HOJE A VOCE QUE NASCEU

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO

Magnifico para tentar velhas [illegible].

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Dia excepcional. Pode tentar aventuras amorosas arriscadas, especialmente à tarde.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Bastante propicio o dia. Receberá uma proposta magnifica.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Receberá o justo premio por antigos esforços.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Dia propicio. Receberá uma grata surpresa.

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO

Mantenha a sua calma. Receberá uma noticia desagradavel.

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO

Excepcional para as atividades sociais.

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO

Terá alguns aborrecimentos com amigos.

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Dia favoravel. Aceite convites e faça novos amigos.

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO

Use de discreção em seus atos, evitando assim grandes aborrecimentos.

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO

O dia de hoje 6 de muita sorte. Aproveite todas as oportunidades.

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Seja cuidadoso com a saude. Procure um medico.

Espera-se a boa vontade dos comunistas — Houve progresso, julgam em Tóquio A Birmânia não está em condições de receber os repatriados

LONDRES, 5 (de Maurice Caris, da France Press) — Certo otimismo se manifesta hoje nos meios oficiais desta capital acerca das conversações de Pan Mun Jom. De modo geral, a Grã Bretanha considera a questão do principio do repatriamento dos prisioneiros como sendo, agora, resolvida à inteira satisfação do governo britanico e do alto comando das Nações Unidas. Uma vez estabelecido este ponto — isto é, o metodo de conjunto a ser empregado — observam esses meios que será possivel dar mostras de certa amplitude de pontos de vista, na aplicação, cedendo até em varios pontos de pormenor.

Há especial regozijo, em Londres pela habilidade de que vem dando mostras os negociadores das Nações Unidas.

Cabe, agora, aos comunistas mostrar sua boa vontade sobre esses pontos; de nosso lado, já manifestamos suficiente flexibilidade e compreensão, é que se opina nesta capital.

Pode-se assim julgar com que interesse os meios governamentais esperam a resposta da delegação comunista a propostas que, não apenas não foram rejeitadas, mas que o general Nam Il declarou "dignas de serem acolhidas".

TOQUIO, 5 (De Leon Prou, da France Press) — Os circulos diplomaticos desta capital julgam que a conferencia de armisticio de Pan Mun Jom, contrariamente à opinião externada hoje à tarde à imprensa pelo general norte-americano William Harrison, chefe da delegação das Nações Unidas nessa conferencia, registrou hoje um certo progresso. Os mesmos circulos consideram como dignas de interesse as questões apresentadas pela delegação comunista relativas a uma eventual manutenção na Coréia do Sul, depois da assinatura do armisticio, dos prisioneiros que atualmente recusam ser repatriados.

NÃO SE JULGA A BIRMANIA EM CONDIÇÕES

RANGOON, 6 (AFP) — Tendo os negociadores comunistas citado a Birmania como um pais em que os prisioneiros de guerra que não querem ser repatriados poderiam eventualmente encontrar asilo, um porta-voz do governo birmanês declarou que mesmo que as Nações Unidas aceitassem.

Essa questão, a Birmania não está em condições de arcar com essa responsabilidade.

O porta-voz acrescentou que em razão da situação e de outras questões complicadas, a Birmania não está em condições de abrigar os prisioneiros de guerra.

Os observadores julgam que o porta-voz fazia alusão à presença de tropas nacionalistas chinesas em seu territorio.



ESTIVERAM, ontem, reunidos, os diversos lideres partidários para deliberar sobre o projeto da Telefônica, originário de mensagem do prefeito. Os politicos, nos entendimentos mantidos, revelaram-se contrariamente aos termos do projeto. Acham, todavia, que uma outra fórmula possa ser encontrada. E enquanto não a descobrem, o projeto vai ficando esquecido na ordem do dia, sem que o Executivo faça cumprir os termos do contrato, em vigor desde o dia 29 do mês passado, ao terminar o Termo Aditivo. Comenta-se, ainda, ter sido a mensagem enviada como justificativa para a convocação extraordinária na última sessão legislativa, por se tratar de assunto urgente e inadiavel...

* * *

JOÃO MACHADO pediu sessão secreta, na forma regimental, a fim de que a Câmara lhe conceda licença para responder em juizo ao processo de calúnia que lhe está movendo o engenheiro Rego Monteiro.

* * *

NA CAMARA DOS DEPUTADOS foi proposta emenda à Lei Orgânica do Distrito Federal, de modo a que a administração do municipio possa ser descentralizada com a criação das subprefeituras. Só que a emenda constitucional determina que, pelos votos de quatro quintos do plenário do Legislativo carioca, seja concedida a criação de subprefeituras. Na opinião do vereador Frederico Trota a emenda ou está mal redigida ou foi feita de má fé. Como podem quarenta vereadores ficar unidos em torno de uma proposição? E' quase impossivel.

* * *

DE OUTUBRO para cá ocorreu no Distrito o maior surto epidêmico de paralisia infantil. A revelação foi ontem feita pelo chefe de Clinica do Hospital Jesús, Osvaldo de Campos, em presença do secretário de Saúde e dos diretores do Departamento de Higiene e Hospital Jesus. Só em abril último, foram constatados 71 casos em fase agúda e 21 em sequéla. Entretanto, o diretor de Higiene só recebeu comunicação de 25 casos positivos. De tudo isso ressalta, conforme nos declarou o secretário Alvaro Dias, que os casos particulares de poliomelite não são registrados nos Distritos Sanitários, apesar de atendidos no Hospital Jesus, que os relaciona nos seus boletins mensais. Assim, o diretor de Higiêne, forçosamente, só pode informado de todas as ocorrências, pelo menos com um mês de atraso.

* * *

ALVARO DIAS, todavia, usando as disponibilidades existentes, conseguiu dotar o Hospital de Jesus com dois pulmões de aço, possibilitantando o salvamento de quase todas as crianças atacadas. 70% dos casos foram totalmente curaveis. Pretende o secretário de Saúde conseguir dotação orçamentária para realizar um programa cujos pontos altos são a ampliação do Hospital Jesus, criação de oficinas ortopédicas e do centro de reabilitação, além da ampliação do quadro de massagistas.

Tambem será enviada mensagem do Executivo propondo a transferência do Hospital Jesus para o Departamento Municial da Criança e Adolescente.

J'ANSELMO

CAMARA MUNICIPAL

Para que a delegação brasileira presida o Congresso de Esterilidade em Nova York -- "Pelegos", extinção das linhas de ônibus para Inhaúma e vazamento do esgôto em Santa Genoveva



Levi Neves

Uma delegação de médicos brasileiros participará do Congresso de Esterilidade, a ser realizado brevemente na cidade de Nova York, Estados Unidos.

O lider da maioria, Levi Neves, apresentou requerimento de urgência para o projeto que abre o crédito de 250 mil cruzeiros, necessários às despesas. Diversos vereadores discutiram a urgência, entre êles o udenista Gladstone Chaves de Melo, o trabalhista João Machado, o socialista Magalhães Júnior, o pessedista Couto de Souza e o populista Manuel Blasquez. Quase todos foram favoráveis à urgência solicitada, exceção feita de Gladstone. Para êsse último, os medicos iriam apenas viajar por conta dos cófres públicos. Criticou, tambem o fato de a Mêsa haver recebido o requerimento de urgência, por ser anti-regimental. Gladstone concluiu dizendo que o presidente, ao invés de cumprir suas declarações públicas, com repercussão em todos os circulos, de que estava empenhado em reabilitar a Câmara no consenso geral, atentava contra o Regimento e contra o bom nome da Casa, ao aceitar o pedido formulado por Levi Neves.

Contrariamente a Gladstone, discursaram todos os outros, destacando-se João Machado ao esclarecer que a delegação brasileira estava convidada para presidir o conclave cientifico. A par dessa deferência, a urgência para o projeto se justificava também pelo fato dêle prever uma verba para o Congresso de Traumatologia e Ortopedia que se realizará no Brasil, sob os auspicios da Sociedade Latino-Americano. Esgotou-se o tempo regimental, sem que o pedido de urgência fôsse submetido a votação.

Houve mais o seguinte: a primeira parte do expediente foi destinada a uma homenagem de saudade ao jornalista José Benedito Martins Guimarães, anteontem falecido, e que desempenhava a função de gerente do "Diário Carioca"; discursou sôbre a personalidade do extinto o vereador Frederico Trota; o democráta-cristão Paulo Areal criticou o Prefeito por haver permitido a extinção das linhas de ônibus que servem a Inhauma, sem que fôsse feito um aviso prévio á população; o comunista Antônio Costa criticou o discurso pronunciado pelo Presidente Getúlio Vargas em Volta Redonda, dizendo que os trabalhadores ali se encontravam sob imposição dos dirigentes da Siderurgica e do Ministério do Trabalho; o lider Levi defendeu o govêrno, tanto o municipal como o federal, assim respondendo aos vereadores Paulo Areal e Antônio Costa, e concluiu por apresentar questão de ordem no sentido de que a Mêsa encontrasse um meio de controlar as declarações de bancada, a fim de que os lideres partidários não tivessem a liberdade de criticar tão rudemente os poderes constituidos; diversos vereadores protestaram contra a questão de ordem, por ser inconstitucional, entre êles os lideres Mário Martins, Paulo Areal e Aristides Saldanha; o trabalhista Odilon Braga respondeu ao discurso do comunista Antônio Costa, tachando-o de estar a serviço dos "pelégos" de Moscou; os comunistas repeliram o "pelégo", aplicando-o ao próprio Odilon, ocasião em que os debates ficaram exaltados e foi suspensa a sessão; o socialista Magalhães Júnior apresentou proposições, entre elas a que pede providência para o conserto no vasamento de um cano de esgôto em Santa Genoveva, São Cristovão e a que pleiteia seja o Expediente da reunião de hoje destinado à memória do engenheiro Aarão Reis, cujo centenário de nascimento transcorre; o pessedista Watre Barbosa Moreira pleiteou subvenção para a Sociedade Beneficente das Artes Mecânicas e Liberais; o trabalhista Alvimar Gomes pediu providências ao Ministro da Justiça no sentido de determinar o fornecimento de alimentação adequada aos detidos nos xadrêses distritais; e o seu colega João Machado requereu urgente reparação para as ruas Francisco de Souza e Duarte Costa, em Bento Ribeiro.

lider Levi Neves informou o

O lider Levi Neves informou o horas, do Sr. Yêddo Fiuza, na Câmara Municipal, a fim de prestar esclarecimentos sôbre o Departamento de Aguas e Esgôtos.

TERRENOS A PRESTAÇÃO

Construção livre, posse imediata, tenisa o maior e melhor loteamento do D. Federal em Realengo — Cr$ 34.000,00

Entrada, Cr$ 3.000,00 — Prestação mensal, Cr$ 500,00

Madureira, resto de loteamento, a partir de Cr$ 50.000,00 com 10 % e 20 % de entrada

Escritura passada em tabelião, com Sr. Barbosa, à Rua João Vicente n. 75, sob., ou com Parmenas, no varêio da Estação de Madureira, Diàriamente, pelos tels. 29-8328 e 43-1731

Láfer rendeiro

(Conclusão da página 3)

nistro da Fazenda. Entoemos-lhe pois o hino do cangaceiro:

"Olé Láfer rendeiro,
Olé Láfer rendar...
Tú me ensina a fazer renda"

E o Sr. Aliomar Baleeiro, que é do Nordeste e, segundo as linguas, homem outróra de amores animosos, bem que pode acrescentar a seu modo:

"Que eu te ensino
a namorar..."

DE MÃOS DADAS CONTRA O BRASIL

(Conclusão da página 3)

finidamente caudatário dos "desejos" norte-americanos. Nossa tese, no caso do petróleo, como em outros, é essencialmente nacionalista, sem ser xenófoba, e não se modificará jamais, pois estamos suficientemente adultos e fortes para admitirmos críticas insolentes dessa natureza, e sobretudo visceralmente desonestas em seus propósitos. Não se modificou a mentalidade norte-americana, infelizmente. Continua a ser estreita, inculta, sem visão no que tange à América do Sul, que até hoje permanece para a incultura das elites norte-americanas um todo, sem diferenciações específicas e englobadas na especiosa expressão "Latin America". Mas se os Estados Unidos, que se modificou um pouco com o período rooseveltiano, insiste em voltar para trás e readotar o conceito superado do passado, nós no Brasil não teremos a menor dúvida de mostrar aos norte-americanos que, embora prezando sua amizade e cooperação, não toleraremos insolências e velhacadas dessa ordem. Sim, a Standard Oil, o "New York Times", grupos financeiros e políticos empresam a conquista do nosso petróleo e a desmoralização de nosso espírito patriótico, e para tamanho insulto nós opomos a unidade de nosso pensamento político e o espírito patriótico do Presidente Getúlio, que encarna o pensamento vivo da Nação, nesse assunto e nos demais.



Quarta-feira, 6 de Maio

Abusos de passageiros — «Recommendou-se ao chefe de policia que providencie no sentido de evitar e reprimir os abusos que praticam os passageiros nos carros da companhia de S. Christovão.»

—x—

Congresso Médico internacional — «As sociedades de medicina de Philadelphia, animadas de um legitimo espirito de patriotismo e desejosas de contribuir com as outras instituições nacionaes, para a celebração do centenario da independencia americana, resolveram tomar a iniciativa da organisação de um Congresso medico internacional.»

Transferiam o estôque da firma para o patrimônio de cada um

Desacreditados o comércio e a indústria do Brasil no exterior

O algodão nacional é o mais caro do mundo — Considerações e criticas ao govêrno apreciadas ontem no Ministério da Fazenda

Durante a reunião de ontem, da Comissão do Desenvolvimento do Industrial, a que não compareceram, aliás, o ministro da Fazenda, seu presidente, o presidente do Banco do Brasil e o presidente da COFAP, membros da mesma, os srs. Edmundo de Macedo Soares e Silva e Augusto Frederico Schmidt, referindo-se à industrialização do país, tecerem criticas e alguns problemas administrativos e a certas condições geradas pela burocracia oficial.

Disse o primeiro que em visita feita à Suiça, Alemanha, França e Inglaterra, pôde constatar, em contato direto com as firmas importadoras locais, que existe naqueles paises manifesto desinteresse pela importação de artigos brasilíros, sobrtudo devido a estarem os preços respectivos acima da paridade internacional. Citou, então, o algodão, para dizer que o mesmo, em qualquer outro país custa menos do que aqui.

O segundo, por sua vez, sustentou que trazer indústrias alienigenas para funcionar em nosso meio (uma das finalidades da C. D. I., é planejar a instalação de fabricas estrangeiras no Brasil) é extremamente dificil dada a falta de condições inclusive para ser amparada a indústria nacional, inclusive a falta de matéria prima e de cambiais, acrescentando que com o câmbio livre a situação tende a piorar. Externou, ainda, a convicção de que se algumas nações suspendessem a exportação de seus produtos para o Brasil, este praticamente teria de paralisar suas atividades. O sr. Valentim Bouças concordou em que a C.D.I., embora criada para estimular a industrialização, só tem encontrado dificuldades, e o comandante Lúcio Meira declarou que a C. D. I., não obstante já ter quase dois anos de existencia, ainda não possua um plano de ação, ao que alegou o secretario daquele órgão, sr. Abelardo Vilas Boas que o mesmo não tem tido meios para agir, devido a uma série de entraves burocraticos, por parte das repartições oficiais.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A

A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 81
Cr$ 28.370.819.00
Capital e Reservas

O IATE NAUFRAGOU

O Delegado da Capitania dos Portos de São Francisco comunicou ontem ao Estado-Maior da Armada que o iate Lucimar naufragou na altura do farol Tamboretes, nas costas de Santa Catarina.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 6, o pagamento do funcionalismo publico federal referente ao 8º dia util, ou seja:

EXTRANUMERARIOS — Ministerio da Agricultura (diversas repartições).

SALARIO-FAMILIA — C.A.P. e I.P.A.S.E. — folhas 5001-5006 — letras A a Z; Dependentes de servidores — folhas 5001-5102 e 5200 e 5300 — letras A a Z — Dependentes de militares (Guerra) folhas 5250, 5251 e 5252 — letras A a Z.

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEOFILO OTONI 142 - RIO
Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretario
ABILIO DE CARVALHO
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado
Chefe do Departamento de Propaganda
CRISTOVAO MALHEIROS

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3503
Publicidade	23-2775
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia ...	43-7841
Oficina	43-3620

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materias assinadas.

POLÍTICA Fluminense

DIVULGA-SE agora que, na vespera do embarque do almirante-governador Amaral Peixoto, para os Estados Unidos, o deputado Macário Picanço, da U. D. N., esteve no Palácio do Ingá, em longa conferência com o chefe do Executivo fluminense. A única pessoa a assistir o entrevero foi o Sr. Arino de Matos, lider do P. S. D. na Assembléia.

Que de importante teria sido tratado no rendez-vous politico, ninguem, absolutamente ninguem, veio a saber.

* * *

TERÁ O P. T. B. candidato próprio à curul governamental, nas eleições de 1954, veio a saber a nossa reportagem politica. O nome do candidato trabalhista ao Ingá será apontado em tempo.

* * *

ESTÁ SENDO vista com desagrado a atitude do Conselho Supremo da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio a falta de resposta até agora, ao apelo dirigido pela Assembléia Legislativa àquele órgão, no sentido de serem revistos os preços das casas do Mutuá, em São Gonçalo. Deverá ser aprovado agora um requerimento do deputado Ponce de Leon, solicitando urgência naquela resposta.

* * *

NÃO CONSEGUIMOS nos avistar com o deputado federal Brigido Tinoco, depois da última sexta-feira, quando o prestigioso parlamentar deveria ter conversado com os seus amigos sôbre a sua posição politica.

Sabemos, entretanto, estar o destacado politico fluminense, depois de frustada a sua entrada no P. S. P., com o pé no Partido Socialista Brasileiro, tendo mesmo, no último domingo, segundo soubemos, o Sr. Brigido Tinoco, dado um giro num dos municipios do sul do Estado, acompanhado, ao que parece, de dois ou três elementos socialistas.

* * *

ADMITE-SE em Campos, a volta do Sr. Ferreira Paes à Prefeitura, sabendo-se ademais estar o funcionalismo municipal, fazendo um movimento em torno de sua candidatura.

* * *

ESTÃO engavetadas na Assembléia Fluminense duas reclamações dirigidas à Mesa da Salinha, consubstanciando o desejo dos eleitores de Miguel Pereira, os quais aspiram ver a emancipação desse distrito de Vassouras.

Para isso, os eleitores da zona da Linha Auxiliar esperam a liberação e aprovação de tais documentos, a fim de que o mais depressa possivel ali se realize o plebiscito. Os deputados Pedro Gomes e Ponce de Leon formularam requerimentos, no sentido da Mesa tomar uma providência contra o esquecimento em que jaz a reclamação dos miguelenses.

* * *

POR INICIATIVA do deputado federal petebista, Sr. Celso Peçanha, a ilustre dama campista D. Sinhazinha Queiroz, ofertou ao Sindicato dos Trabalhadores da Indústria do Açucar a importância de 100 mil cruzeiros para aquisição de um terreno em que deverá ser construida a sede daquela pujante agremiação sindical de Campos. Acentue-se, ainda, que por interferência do Sr. Celso Peçanha, concedeu o I. A. P. I. o financiamento necessário àquela construção.

Desviaram cêrca de 800 mil cruzeiros de mercadorias - Os empregados desonestos agiam de preferência no Natal

O contador geral da "Casa Arthur", pertencente á firma Castilho & Rossi, sita á rua Luiz de Camões, 2, vinha notando uma série de irregularidades nos estoques da firma, assim como diferenças flagrantes nos balanços efetuados.

Ao encerrar o balanço referente ao exercicio de 1952, notou que havia uma diferença de 800 mil cruzeiros.

Entrando em estudos mais profundos nas escritas, certificou-se de que o alcance era mais do que parecia. Levou o caso ao conhecimento dos proprietários da firma, que imediatamente certificaram a Delegacia de Roubos e Defraudações.

POLICIA EM AÇÃO

Imediatamente, entraram em ação os investigadores Borges Forte e Oswaldo, daquela especializada, os quais em breves dias, conseguiram desmascarar a quadrilha. Essa era composta de quatro empregados da própria firma chefiada por Osmar Júlio de Ataide, responsavel pela Secção de Brinquedos.

PRESOS, CONFESSARAM

De posse de tôdas as provas, os policiais encaminharam áquela delegacia os seguintes empregados: Ovidio Manhães, Abilio Aguiar Lima, José Rosa e o já citado Osmar Júlio de Ataide, apontado como chefe do bando.

Após serem interrogados, os desonestos funcionários confessaram os furtos e acrescentaram que vinham agindo há muito tempo, e só foram descobertos porque avançaram demais ao contrário do que haviam combinado, quando deveriam fazer pequenas subtrações, a fim de não dar na vista.

Osmar Júlio de Ataide, segundo fomos informados, tinha 15 anos de casa.

As mercadorias furtadas eram revendidas nas feiras-livres e por vendedores ambulantes, muitas das vêzes nas próprias portas da "Casa Arthur".

NOTICIAS DE CAXIAS

C O N V I T E

A Diretoria do Club de Estudos Médicos da Casa de Saúde Santo Antônio já está enviando convites para a próxima reunião cientifica, a realizar-se a 7 de maio próximo futuro, ás 20 horas, da ordem do dia consta um interessante trabalho sobre "usos clinicos do ACTH e da Cortisona", que será apresentado pelo Dr. Jacques Houli, assistente da quinta cadeira de clinica médica da Faculdade Nacional de Medicina, consultor de clinica médica da Casa de Saúde Santo Antônio.

Para a sessão, ficam convidados todos os médicos residentes na cidade e nos Municipios vizinhos.

Não foi alterado o dia do julgamento de Zulmira Galvão Bueno

Será mesmo a 26 do corrente, conforme fora antes determinado

Foi divulgado que o julgamento da Sra. Zulmira Galvão Bueno seria antecipado.

Entretanto, segundo apurou a nossa reportagem, não se dará tal julgamento antes da data de 26 do corrente, fixada, o que importaria na modificação da pauta, fato que não pode ocorrer em face de diretrizes traçadas pelo Tribunal.

Dois dias após o julgamento de Zulmira Galvão, será julgada Léa Pereira Marques Maia, o qua lestá fixado para o dia 28 do corrente.

Será defendida pela Dra. Flora Ferraz Veloso.

NOVO JUIZ NA 12.ª VARA

Assumiu ontem a 12ª Vara Criminal, o Juiz Epaminondas Pontes que vinha servindo como encarregado da instrução criminal no Tribunal do Juri.

VOLTOU À PRESIDÊNCIA DO JÚRI

Reassumiu ontem, a presidência do Tribunal do Juri, o Juiz Dr. Faustino Nascimento, depois de ter prestado serviços a uma das Câmaras do Tribunal de Justiça.

Chegou ontem a primeira remessa de trigo argentino

Procedente de Nocochéa, grande porto trigueiro argentino, chegou a esta capital, atracando no armazem 24 do Cais do Porto, o navio cargueiro do Loide Brasileiro «Rio Doce», com um carregamento de trigo em grão importado pelo Govêrno brasileiro, através da CEXIM, em cumprimento ao acordo comercial recentemente firmado em Buenos Aires. Este navio, que se acha no momento em plena operação de descarga, é o primeiro de uma frota de oito embarcações brasileiras e argentinas a chegar ao nosso país. Esta frota transportará no decorrer deste ano, cerca de 60.000 toneladas do cereal argentino para diversos portos nacionais, de Recife a Porto Alegre. O «Rio Doce» viaja sob o Comando do oficial Beresford Calvert.

Esta grande operação, resultante do recente acordo comercial brasileiro-argentino, foi feita Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, estando a cargo do Loide Brasileiro o transporte geral da mercadoria.

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLA E PARA TELEVISÃO

Em peroba imbuia jacarandá e pau marfim. Todos os tipos e preços. Consertamos e adaptamos rádios e televisão. Responsabilidade absoluta

RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 35, SOBRADO
TELEFONES 32-3101 E 22-9435

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

ECONOMIA E FINANÇAS

FUNDADA EM 1875

PORTOS NACIONAIS

BENEVAL DE OLIVEIRA

O plano do govêrno brasileiro no sentido do reaparelhamento e valorização dos nossos portos merece registro especial. Trata-se, evidentemente, de um plano objetivo, previamente estudado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e que nada mais fez se não confirmar o grave problema de congestionamento, cuja situação se tornou verdadeiramente critica no ano passado. Nos mais importantes portos nacionais, como o de Santos, houve casos de navios que permaneceram um mês e até mesmo mais do que êsse prazo ancorados ao largo, à espera de oportunidade de atracação ao cais. Algumas companhias de navegação — como tão bem assinala um comentarista de um dos nossos matutinos desta capital — foram obrigadas a adotar, diante disso, providências severas, chegando a exigir o pagamento de uma sobretaxa de 25% sôbre os fretes dos produtos destinados ao Brasil. Como no que diz respeito à deficiência dos caminhos de ferro do país, devemos ver nesse fenômeno, em primeiro lugar, uma consequência direta do crescimento extraordinàriamente rápido de nossa economia. A vida econômica brasileira, continua o comentarista, sempre dependeu de intenso intercâmbio externo, pois, sendo um país de estrutura primária, o Brasil tem de importar a maior parte dos produtos manufaturados necessários ao consumo interno, em troca de produtos agricolas e minerais de grande pêso e volume. A êsse tradicional comércio se vem acrescentando, nas últimas décadas, volume sempre crescente de máquinas e equipamentos industriais, aumentando assim consideràvelmente as nossas importações. O aparelhamento dos portos não tem evidentemente acompanhado êsse surto comercial. No Rio de Janeiro, por exemplo, a cada metro quadrado das docas correspondia, em 1929, um movimento médio de 4.680 toneladas de mercadorias, média que, vinte anos depois, isto é, em 1949, ascendia a 5.752 toneladas, o que representa um aumento de 40%. Estima-se que o conveniente reequipamento do nosso sistema portuário exija um volume de dragagem de 24 milhões de metros cúbicos, o que dá idéia do vulto da obra a realizar. Calcula-se em 148 milhões de dolares, equivalentes a cêrca de 3 biliões de cruzeiros, o custo das obras de reaparelhamento dos sete principais portos brasileiros — Rio, Santos, Porto Alegre, Belém, Vitoria, Recife e Salvador. Além desses portos estão também incluidos outros de real significação na vida econômica do país, como pontos complementares e acessórios desse magnifico plano que objetiva atualizar o comércio maritimo nacional com as suas verdadeiras necessidades internas e externas.

CABIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

Dolar	(venda)	Cr$ 40,00
Dolar	(compra) ...	Cr$ 39,00

Belo Horizonte ameaçada de ficar ás escuras em virtude da greve dos mineiros

Entraram ontem em greve, os mineiros de Nova Lima e Raposos, paralizando a mina de ouro de Morro Velho. O movimento paredista abrange cêrca de cinco mil trabalhadores e segundo informações colhidas no Ministério do Trabalho sómente permanecem em suas atividades, os motorneiros dos bondes que funcionam entre Nova Lima e Raposos, bem como os enfermeiros dos hospitais e os operários da Usina Eletrica que fornece força e luz á Belo Horizonte.

As reivindicações feitas pelos grevistas, são as seguintes:

I — Aumento geral de 50 % na base do salário vigente em 31 de dezembro de 1951;

II — Abono de familia de 100 cruzeiros para a espôsa e de 50 cruzeiros para os filhos ou dependentes;

III — Taxa de insalubridade na base de 40 %.

Outras informações obtidas, adiantam que embora tivessem os delegados dos grevistas de Nova Lima se comprometido com o Chefe do Govêrno a esperar a designação de um funcionário do Ministério do Trabalho, para estudar o assunto, visando a evitar a paralização dos serviços, a "parede" eclodiu, tendo sido em vão os esforços dispendidos pelo Sr. João Batista de Carvalho França Filho, delegado do Trabalho naquele Estado, e que para a aludida cidade tinha sido enviado em caráter oficial pelo titular da pasta do Trabalho.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório
RUA ASSEMBLÉIA 58-1.º andar
Tel 42-3835
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA 68
Tel 48-5892

O sorteio da Série I

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série I, realizado pela Loteria Federal, no dia 29 de Abril de 1953:

1.º Prêmio	—	Bilhete n.º	01981
2.º "	—	" "	22919
3.º "	—	" "	40829
4.º "	—	" "	72308
5.º "	—	" "	48123

Nenhuma alteração na tabela, VASCO e BANGU

Mário Américo deixou o Vasco ingressando na Portuguêsa de

RUBENS, RESPONSÁVEL

QUE ENVOLVEU O FLAMENGO, DOMING

E' um traidor e deve ser afastado, com urgência pelos dirigentes do rubro-negro — Queria u des



Rubens, entre Adãozinho e o repórter, por ocasião de um dos treinos do Flamengo

Sofreu o Flamengo uma derrota fragorosíssima, frente ao Corintians, no seu último compromisso efetuado no Pacaembu. Por seis tentos a zero, caiu o rubro-negro, depois de se haver com raro brilho no «match» com o Vasco da Gama. E essa derrota da simpática equipe da Gávea tem preocupado os setores futebolísticos da Metrópole e da Paulicéia, dando margem a uma série enorme de comentários. Aliás poderia ser doutra forma. Seis a zero é algo alarmante, em que pesem certos fatores de ordem psicológica. E não é só alarmante, é sobremodo inaceitável em condições normais. Nenhum dos clubes categorizados do Rio de Janeiro, tais como Vasco, Flamengo, Fluminense, Botafogo e Bangu cai por contagem tão alta. E quando ocorre um desastre desses é claro que houve um motivo forte para a sua concretização.

Por outro lado, há de se levar em conta, também, a situação do antagonista. E convenhamos: o Corintians, aquele Corintians que vimos aqui no Maracanã, atabalhoado por vezes, sem uma produção convincente na peleja com o tricolor carioca, não poderia vencer o Flamengo por seis a zero. Isto, nunca! Entretanto, venceu por seis e venceria por doze, se, porventura, o «match» tivesse tido mais quarenta e cinco minutos de duração. O «porquê» da derrota todos procuram explicar. E a maioria dos doutores em futebol justificam-na argumentando com o fato de o Flamengo, como aliás, acontece a maioria dos clubes da Capital Federal, ter sofrido as consequências do meio-ambiente. De fato, esse fator deve ter tido qualquer preponderância, embora sem razão, pois esse complexo não mais se justifica, mormente em se tratando de pelejas nas quais tomam parte, na sua maioria, elementos internacionais, elementos já inteiramente afeitos aos vértices decorrentes da mudança de local.

Ora, se se considerar como motivo base da hecatombe sofrida pelo Flamengo a mudança de ambiente daqui para São Paulo, embora se considere São Paulo um outro país, em virtude de seus costumes, condições climatéricas, etc., não poderemos mais afastar os pés do Brasil, para atuar em nenhuma outra parte do mundo. Se somos assim, tão pueris, não podemos, é claro, ir à Suiça, pensar numa reabilitação do futebol brasileiro.

A nosso ver, nada disso aconteceu. Tal alegação é uma justificativa esfarrapada. Ela não procede, absolutamente Não tem cabimento. E não tem cabimento assim como não o tem outro motivo que envolve a arbitragem. Não poderá admitir-se, em hipótese alguma, que Malchér (logo Malchér) fosse prejudicar o Flamengo.

A GRANDE VERDADE

Em tudo o que houve para aquela derrota em situação normal não se verificaria foi a atuação de Rubens. Este elemento que é um grande canalha e que deveria ser punido rigorosamente pelo Flamengo. Foi Rubens, como jogador número doze do Corintians, que interrompeu a marcha normal do querido clube da Gávea. Sua atuação foi simplesmente criminosa. Além de sabotar tudo lá na frente como elemento volante do ataque, entregando as bolas aos adversários, distribuindo péssimamente as jogadas, desperdiçou propositadamente uma penalidade máxima que seria o empate do rubro-negro, quando o «placard» era de 1x0 para o Corintians. Se houver quem duvide da maldade do jogador na cobrança do «penalti», não poderá duvidar, porém, dessa maldade, por ocasião do segundo arremêsso feito pelo «player» em aprêço. Rubens atirou para fora após a defesa de Cabeção.

E por que tudo isso? A resposta é fácil. Recalcado pelo que ocorrera no embate anterior, o moleque resolveu desforrar-se. E o curioso é que o fez com habilidade, sem deixar que ninguém se apercebesse.

E existe um outro capítulo mais triste na derrota do Flamengo: teria influído o dedo mágico de Flávio Costa. Muita gente ignora, mas nós temos absoluta certeza de que Rubens está desgostoso com o Flamengo e deseja transferir-se de preferência para o Vasco da Gama, onde se encontra o «doutor» Flávio Costa. E o seu papel negativo dentro do campo teve três objetivos: primeiro, desmoralizar Fleitas Solich, que tão bem se houve no compromisso anterior, com as substituições operadas, para manter em bom nível o prestígio de Flávio Costa; segundo, fazer com que o Flamengo se desinteressasse de seu concurso por deficiência técnica, concordando com uma transferência; terceiro, aquele já apontado — desforrar-se pelos ímpetos dos recalques motivados em consequência da melhor produção da equipe com a sua saída de campo e a entrada de Evaristo.

Eis aí, amigos, a grande verdade em torno da fragorosa derrota do Flamengo, frente ao Corintians. Foi Rubens o «pivot» de tudo O futebol é um jogo coletivo e a resistência passiva de um elemento, seja do ataque, seja da defesa, leva a equipe que defende ao maior dos precipícios. E isso acontece com mais facilidade quando este elemento é o jogador «chave» do «team».

AFASTAMENTO IMEDIATO

Os dirigentes do Flamengo devem tomar providências enérgicas, afastando da equipe rubro-negra o jogador Rubens. Do contrário, os dissabores serão piores.

Estamos bem informados a respeito de tudo, razão por que lançamos daqui o nosso brado de alerta.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE



Venho criticando há muito tempo o Sr. Ernesto Batista Rio digno presidente do Magarça. Sempre tive motivos para essas críticas. O «seu» Ernesto procedeu mal com um meu confrade. Topei a parada, pelo meu confrade, critiquei seguidamente, cerca de um ano, o dirigente do clube de Campo Grande. Não é sómente o «seu» Ernesto que tem entrado bem nesta secão. Critico qualquer um, doa a quem doer. Não tenho médo, com também não tenho o rabo preso, nas gavetas dos clubes.

Agora, o «seu» Ernesto procurou-me e prometeu-me se retratar com o meu confrade. Nada tenho, agora, contra o veterano desportista O meu caso era com o presidente do Magarça e não com o Magarça, que passará, de agora, em diante, a ocupar novamente as páginas da GAZETA DE NOTICIAS...

* * *

Os meus amigos Nelson Magri e Deolindo, do Esporte Clube Orizona, quase que me deixaram mal. No entanto, tudo ficou bem, pois o Arizona foi saldar o compromisso com o Guarani, em Campo Grande. De agora, em diante, não serei mais intermediário, de nenhum jogo. Compreendeu Nelson?...

* * *

DESAPARECIDO: — Encontra-se desaparecido das lides esportivas o Sr. Joaquim Pires, presidente do Esporte Clube Janeiro, de Botafogo. Qualquer informação pode ser dada aqui para a redação da invicta GAZETA DE NOTICIAS...

* * *

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

EM MESQUITA

O Mesquita T. C. comemora sua data magna

Resultados dos jogos realizados no Dia do Trabalhador e domingo

(De Nisval Magalhães, representante da «Gazeta de Noticias» — Escreve Manoel Abrantes)

O Dia do Trabalhador foi festivamente comemorado em Mesquita, onde diversas partidas foram realizadas entre vários esquadrões daquela localidade.

Iniciando o programa de festejos da passagem do 7.º aniversário de fundação, o Mesquita Tenis Clube, realizou a inauguração da sua quadra de basquetebol, onde logo após foram levadas a efeito, três provas entre a equipe local e a do Iguaçu Basquete Clube e Flamengo x Fluminense.

A primeira prova constou de um jogo de voleibol feminino entre o M. T. C. e I. B. C., saindo vencedor o I. B. C

Na segunda prova, realizada entre o Mesquita Tenis Clube e o Iguaçú, numa partida de basquetebol masculino, venceu o Iguaçu Basquete Clube.

Dando prosseguimento ao programa, deveria ser realizado o jogo de basquetebol feminino entre as equipes de titulares do Clube de Regatas do Flamengo e Fluminense Futebol Clube. No entanto, o Fluminense deixou o Flamengo «a ver navios», não comparecendo na quadra.

Mesmo assim, o Flamengo organizou dois quadros entre as jogadoras e brindaram o povo mesquitonse que ocorreu aquele local, fazendo uma bonita exibição.

RONDANDO OS CLUBES

O nosso representante Nisval Magalhães, fez uma ronda em diversos clubes e obteve os seguintes resultados:

GIGANTE X 11 UNIDOS

Recebendo em seus domínios a visita do 11 Unidos, o Gigante Futebol Clube alcançou nítida vitória, batendo seu adversário pelo «placard» de 2x0.

RIO BAIA X SATURNO

Outra partida de características agradáveis, onde o fator preponderante foi a disciplina reinante entre os litigantes, foi a que travou as equipes do Rio Baia e a do Saturno, no qual, após noventa minutos disputadíssimo, o «placard» registrava o empate de 2x2.

MESQUITA X SENHOR DOS PASSOS

Dando prosseguimento ao seu calendário esportivo, o Mesquita Futebol Clube recebeu em sua magnífica praça de esportes, a visita do Senhor dos Passos, derrotando-o pela contagem de 5x3.

Antecedendo ao encontro principal, estiveram em ação as equipes de juvenis de ambos os quadros, no qual triunfou os visitantes, por 4x3.

Na partida entre os aspirantes, venceram os visitantes pela contagem de 2x1.

Pela partes da manhã, estiveram em ação os quadros de infantis do Mesquita Futebol Clube e do IPASE Futebol Clube, saindo vencedor o quadro local, por dois tentos a um.

S. E SETE DE SETEMBRO

O 7 de Setembro Futebol Clube organizou um prélio entre os veteranos e amadores do seu clube a fim de constatar a superioridade de ambos.

Os amadores não se deixaram intimidar pela equipe de veteranos, batendo-a pela contagem de 4x1.

BRASIL A. C. X CENTRAL DE NILOPOLIS

Preliando amistosamente com o Central de Nilópolis, em sua praça de esportes, o Brasil Atletico Clube, conseguiu um honroso empate de quatro tentos a quatro, após duas etapas renhidas e movimentadas.

JOGOS REALIZADOS DOMINGO

O Mesquita Tenis Clube prosseguindo com o seu programa de festividades, em comemoração a passagem do 7.º aniversário de sua fundação, realizou domingo, jogos de basquetebol, voleibol e uma domingueira-dançante com eletrola, no salão de sua sede social.

Dentre as partidas realizadas domingo último, em Mesquita, todas contando com grande assistência, foram registrados os seguintes resultados:

GIGANTE F. C. X FILHOS DE MESQUITA

Defrontando-se na tarde de domingo, com o Filhos de Mesquita, em seu gramado, o Gigante Futebol Clube colheu magnífico triunfo batendo-o pelo difícil escore de dois tentos a zero.

S. JORGE X PROLETARIO

O São Jorge Futebol Clube, continua em sua marcha vitoriosa batendo fortes esquadrões daquela localidade, por escores alarmantes.

Ainda domingo, enfrentou o forte esquadrão do Proletário, derrotando-o pela contagem de 3x1.

C. E. S. MONTE CASTELO

Devido aos preparativos para a inauguração da sua nova sede, a diretoria do C. E. S. Monte Castelo resolveu suspender as atividades esportivas para os quadros de amadores e aspirantes, voltando a entrar em ação, logo que seja feita a mudança para a nova sede.

Esta determinação foi motivada devido estar desaparecendo material esportivo do clube.

O quadro de juvenil, comandado pelo técnico Gonzaga, continua em ação, brilhando maravilhosamente.

TORNEIO QUADRANGULAR MESQUITA-NILOPOLIS

Deverá ter início no próximo mês de junho, um sensacional e inédito torneio que reunirá os clubes mais potentes de Mesquita e Nilópolis.

Segundas informações colhidas pelo nosso representante o referido torneio deveria ser disputado por oito clubes, porém, por motivos ignorados, apenas tomará parte quatro clubes, assim sendo dois de Mesquita e dois de Nilópolis.

Os nilopolitanos serão: Nova Cidade e Vasco da Gama e dos mesquitenses: o Mesquita Futebol Clube e outro a ser indicado pela direção do torneio

BRASIL A.C. X FERROVIARIOS

Após um bonito empate frente o Central de Nilópolis, os conjuntos do Brasil Atletico Clube, voltaram a cancha domingo último, para enfrentarem o Ferroviários Futebol Clube em sua magnífica praça de esportes, colhendo um triunfo meritório, pelo «placard» de três tentos a um.

AOS CLUBES AMADORISTAS

A fim de colaborar com os clubes amadoristas desta Capital ou do Estado do Rio, e entidades esportivas, avisamos que a seção de esporte amador da GAZETA DE NOTICIAS, está a cargo do nosso companheiro Cristovão de Andrade. Tôda correspondência deve ser enviada em seu nome, ou para Vicente Feitosa, chefe da seção esportiva deste matutino, para rua Teófilo Otoni, 142, ou telefonar das 12,15 às 14,30 horas, pelo telefone 43-7841.

Todas as notas dos clubes amadoristas serão publicadas graciosamente.

VAMOS TER, DOMINGO PRÓXIMO, A GRANDE PROVA RÚSTICA "HORTO FLORESTAL"

BOAS AS CONDIÇÕES FÍSICAS DE CHICO E IPOJUCAN — Os "players" Chico e Ipojucan, pertencentes ao Clube de Regatas Vasco da Gama, melhoraram muito. E, segundo o que apuramos, ambos ganharam condições para o "match" de domingo contra o Bangu A. C.

Vo lo

UM IVO N

Num

O Torr

DIFIC NTE Z

Portug, a ant

ANGU jogarão mesmo no domingo, pela manhã

ês de Desportos, por se ter incompatibilizado com Flávio Costa

RETO PELA HECATOMBE

G, CONTRA O CORINTIANS, NO PACAEMBU

a u desforra em cima do técnico Fleitas Solich — Teria influido o dedo mágico de Flávio Costa



GENTIL CARDOSO

Chegou o emissário da C. B. D.

Dificilmente jogará na Metrópole um clube italiano — Será convidado um grêmio parisiense

Finalmente, regressou, ontem da Europa, o emissário da Confederação Brasileira de Futebol. O representante da nossa entidade máxima foi feliz, em parte, pois conseguiu êxito em sua missão.

...gativa dos convidados italianos, resolveu fazer um convite dos mais honrosos a um gremio de Paris. Se possivel, o Racing, mesmo por que o Octogonal está se aproximando e as providencias são muitas.

Rivadávia Correia Meyer, que irá trabalhar para conseguir a vinda de um clube francês

DIFICILMENTE VIRÃO OS ITALIANOS

O sr Furtado de Oliveira já esteve com o presidente Rivadávia Corrêa Meier. Na oportunidade, S s. revelou que todos os planos foram bem sucedidos, com exceção da Italia, pois os clubes convidados não poderão cor parecer a tão importante certame.

SERA' CONVIDADO UM GREMIO FRANCÊS

Podemos revelar que o sr. Rivadavia, tendo em vista a ne-

Três anos de glória completou o E. C. Vitorino

Como transcorreram as festividades

Num ambiente festivo e atraente, onde a iluminação feérica e as ornamentações davam um bonito aspecto á sua sede social, o Esporte Clube Vitorino, querida agremiação esportiva de Olaria, festejou sabado último magnificamente, a passagem do terceiro aniversário de sua fundação.

Os festejos que naquele local foram realizados, no qual era notado a predominância do sexo feminino, teve seu inicio às 15 horas, quando foi levado a efeito uma interessante comédia interpretada por Carlos Gachet — Alberto Ribeiro, juntamente com seu corpo cênico, intitulado «O Izidorio».

Dando prosseguimento ao programa, foi apresentada a graciosa menina Dilma Gonçalves que, com apenas oito anos de idade, dançou o frêvo, num ritmo vivo e com passos complicadissimos, arrancando delirantes aplausos dos espectadores.

Logo a seguir, o cantor Alberto Ribeiro interpretando lindo «O dia da espiga», também recebendo muitos aplausos.

Entre as personagens presentes, destacavam-se as figuras dos deputados Gurgel do Amaral e Levi Neves, considerados como patronos daquela agremiação.

Na segunda parte, foi realizado um monumental baile animado por «Los Brasileritos», sob a direção de Fernando Muniz e Ivo Salgado.

Abrilhantaram os festejos, o nosso colega Manoel Abrantes e o locutor do «broadcasting» carioca, Ailton Santos.

Ainda, em comemoração a sua data natalicia, os dirigentes do Esporte Clube Vitorino não se esqueceram da petizada e, por isso, fizeram realizar na tarde de domingo, as provas que estavam programadas para o dia 1.º, as quais, não foram realizadas, por motivos justificáveis.

Durante as referidas provas houve uma farta distribuição de prêmio para os vencedores.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

Confirmou o Cacique a primeira vitória

O CLUBE DE CAMPO GRANDE BATEU, NOVAMENTE, O FLAMENGO JUNIOR

...mengo Júnior Futebol Clube, enfrentando, no dia 21 de abril, o Cacique, em Campo Grande, foi derrotado pela contagem de 5x1. Não se conformando com a derrota, o grêmio de Nova Iguaçu pediu revanche. O Cacique, confirmando a vitória anterior, voltou a «golear» ,o seu leal adversário, pelo amplo «placard» de 6x1.

Foi o seguinte o quadro vencedor:

Sarará; Camarão e Filhinho; Jajá, Wilson e Tião Corumbá; Admilson, Amauri, Cabeleira, Ilter e Didi

Cabeleira 2, Admilson e Amauri foram os goleadores.

AGRADECE O CACIQUE

A diretoria do Cacique, agradece, por nosso intermédio a acolhida, que teve em Nova Iguaçu, onde os dirigentes do Flamengo Júnior, foram pródigos em gentilezas, para com a embaixada do grêmio campograndense.

Aos clubes Império, Guarani, de S. Cristóvão, e P. Soares

O Guarani Futebol Clube, pede aos Clubes Império Futebol Clube, Paula Soares e Guarani, de São Cristovão, confirmarem os oficios que foram enviados para contrôle do seu calendário.

Duas vitórias da A. A. 11 Unidos

A Associacão Atletica 11 Unidos de Campo Grande, enfrentando, no dia primeiro de maio, o Carioquinha, conseguiu, em seu campo, ampla vitória, pela contagem de 5x1, nos amadores, sendo derrotado nos aspirantes, pelo escore de 2x0.

Domingo último, jogando novamente em seus dominios, tendo como adversário o Santa Helena, o clube de Machado conquistou outra bonita vitória, pela contagem de 4x1.

Na preliminar, ainda levou a melhor o 11 Unidos, pelo escore de 4x2.

As equipes da Associaçao Atletica 11 Unidos formaram com as seguintes constituições:

AMADORES:

Bibi; Niltinho e Pernambuco; Ica, Miquimba e Dalmo; Jaime, Tião, Chico, Timoteo e Celso.

ASPIRANTES:

Everaldo; Norival e Zeca; Antonio, Zezinhó e Dalmo; Lito, Chico, Vavá, Chiquinho e Dalmo II.

Vol o «Glorioso» á Ilha do Governador

UM IVO NA CANCHA DO COCOTÁ E, DEPOIS, CONCENTRAÇÃO EM BANANAL

o Bota... Futebol e Regatas ve...ber um convite ...a exib...a do país. Tobin, o ... Gentil Cardoso ...siderou ...n alvitre evitar ...lquer ... quadro, uma ... que ...nos aproximando do ce...ficial carioca do ...rente ...

EINO ...MADO O CO...

...odemo...ar que o alvi...ro vai...r, ainda esta ...e seu ... ensaio de con...o. A...rou a nossa re...agem... «...iosos» vai trei... na ...do Cocotá, na ...zivel ... Governador.

...CENT... EM ...ANANAL

Botaf...rá ainda, a par...de log... concentrado ri...samen... Hotel Bananal, ...própri... em companhia ...técni...wton Cardoso. ...il, em ...pio, vai lançar ...atalha...guêso, os mes... valor...atuaram contra ...umine...ue conseguiram ...honros...

Fundado o Hoquei Clube Português

Foi fundado, nesta Capital, o Hoquei Club Português, que se destina a dar maior incremento a essa modalidade de esporte.

Abaixo, transcrevemos, na integra, o oficio que nos foi enviado comunicando o registro:

«Rio de Janeiro, 25 de Abril de 1953

Ilmo. Snr.

Chefe da Seção Desportiva de GAZETA DE NOTICIAS

R. Teofilo Otoni

Nesta

Prezado Snr.

E' com grande prazer que venho à sua presença para lhe informar que no passado dia 14, na sede da Casa do Porto e por iniciativa de Alcantara Carreira, ex-técnico da Portuguêsa de Desportos, de São Paulo e do Internacional, de Santos, José Henrique Junior, ex-internacional português e campeão mundial em 1950 e o subscrevente dêste, foi fundado o HOQUEI CLUB PORTUGUÊS que se destinará principalmente à prática do desporto do hoquei em patins e do desenvolvimento de tal modalidade desportiva entre nós e bem assim fortalecer, o mais possível, as relações desportivas luso-brasileiras.

Surge o H.C.P. quando o Brasil, por indicação da Federação Portuguêsa de Patinagem, após a brilhante visita a êste país, feita pelo clube portuense Academico F. C., foi inscrito na Federation International de Rink Hoquey para que possa, estreando-se em tal competição, tomar parte no Campeonato Mundial de Patinagem a ser realizado em Genève, no mês de Junho próximo e para o que a representação brasileira está se preparando sob a orientação do técnico do Academico Snr. Engenheiro Rodrigo Viana.

Espera esta agremiação que surge, poder contar com o apôio dêsse prestigioso órgão da imprensa carioca contando com a sua colaboração no sentido de propagar tal iniciativa em prol dum desporto que esperamos, venha a ter no Brasil grande aceitação e prestigio.

Apresentando as saudações do H. C. P. apresento os meus cumprimentos pessoais e subscrevo-me

Atenciosamente,

A. A. Marques da Silva

Presidente».

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

QUER JOGAR O E. C. BRILHANTE

Desejando organizar seu calendário para o corrente ano, a direção técnica do E. C. Brilhante, comunica aos seus co-irmãos, que aceita jogos para o 1º e 2º quadros em sua praça de esportes.

Os oficios devem ser enviados à Trav. Carneiro 28 — Estácio de Sá.

Os novos dirigentes do Irajá A. C.

O veterano Irajá A. C., um dos mais antigos clubes do nosso futebol amador, acaba de eleger a sua nova diretoria. Eleita, em 24-3-53, ficou assim constituida, a nova diretoria do grêmio suburbano, para o bienio 53-54.

Presidente: Edmundo Scapin — 1º vice-presidente: João Pereira — 2º vice-presidente: Antonio Eugenio de Oliveira — Secretário geral: Florentino Alves — 1º secretário: Cristovão Pinto — 2º secretário: Manoel dos Santos Barros — 1º tesoureiro: Armando Beirão — 2º tesoureiro: Waldir Pereira Fernandes — 1º diretor de Esportes: José de Alencar — 2º diretor de Esporte: Antonio Fernandes — 1º procurador: João Carvalho — 2º procurador: Carlos A. Lecce — Diretor Social: Luso Caravellos — Conselho Fiscal: José Trote, José Demétrio de Almeida e Francisco da Costa Neto.

Dão tudo os argentinos para os jogos com os inglêses

BUENOS AIRES, 5 (A. F. P.) — No próximo domingo não haverá jogos na primeira divisão do campeonato argentino de futebol.

Essa decisão foi tomada como uma medida de precaução a fim de que o selecionado nacional esteja em boas condições para as partidas que travará com o combinado britanico nos dias 15 e 17 do corrente.

Essa suspensão do certame determinou que as partidas correspondentes da primeira divisão «B», que deveriam ser disputadas no sábado, sejam jogadas no domingo.

Por outro lado, ficou resolvido que os jogadores selecionados efetuem na manhã de domingo um match-treino contra um combinado de jogadores do Banfield e do Independiente. Também no próximo domingo será realizado o treino final e a partir dessa data o plantel selecionado ficará concentrado na Vila Olimpica de Ezeiza, até o primeiro jogo.

Na próxima sexta-feira a delegação britânica chegará a esta Capital.

Numa pelêja movimentada

O Torres Homem bateu o Campo Grande, por 2x1 — Um empate seria o resultado justo da contenda

...roveit... ...sso da ta... ...estiv...m confronto, ...arde ...ingo último, as ...es d...po Grande e ...es Ho... ...técni...odesto Rodri... ...e Me...imarães, aproveitaram a oportunidade para fazer experiencias de seus quadros, para o campeonato, que se iniciará no proximo domingo.

O Torres Homem levou a melhor pelo escore de 2x1, goal de penalty, sendo que um empate seria o resultado justo do «match» amistoso.

QUADROS, PRELIMINAR E JUIZ

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições:

CAMPO GRANDE A. C. — Fidelis (Jorge) — Arlei e Wilson — Walter — Ivo e Darci — Naldo — Samuel — Luizinho — Lorica e Virote.

TORRES HOMEM F. C. — Pedrinho — Perdoa (Ratatina) e Violão — Bigode — Boderone e José — Elite — Joel — Nelson — Walter e Waldomiro.

Marcaram os tentos do Torres Homem, Elite e Joel (penalti), enquanto Naldo, marçou para o Campo Grande.

O juiz do encontro foi o sr. Miguel Ruas, que teve fraquissima atuação.

Na preliminar, venceu o Campo Grande, pelo escore de 2x1.

...FIC...NTE ZIZINHO JOGARÁ CONTRA O VASCO — Segundo a direção técnica do Bangu, o "player" Zizinho sentiu, contra a ...rtug..., a antiga distensão muscular, não podendo, portanto, atuar contra o Vasco da Gama, no encontro matinal de domingo.

EDITAIS

COMPANHIA TERRITORIAL PALMARES

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

(Segunda Convocação)

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social da Companhia, á rua Araújo Porto Alegre n. 70 3º andar, sala 303, nesta cidade, no dia onze de maio de 1953, ás 10 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1952 e elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1953 e fixarem a remuneração da Diretoria e do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1953.

Cia. Territorial Palmares: — *Armando Vidal Leite Ribeiro* — Presidente — *Jorge Vidal Leite Ribeiro* — Diretor-Gerente

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SETIMA VARA CIVEL DISTRITO FEDERAL

Nº 2.801. — Ant.

EDITAL DE CITAÇÃO

Sucessores de Dolabella Portela Cia. Ltda., que se transformou em Sociedade Anonima sob a denominação de COMPANHIA AGRO INDUSTRIAL, com o prazo de vinte (20) dias. Na forma abaixo:

EU, DOUTOR HENRIQUE HORTA DE ANDRADE, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA SETIMA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. — FAÇO saber que por este Juizo e cartorio se processa a ação cominatoria requerida por Marly Pinheiro Travassos e outros contra Sucessores de Dolabella Portela & Cia Ltda., e que as folhas onze, foi determinada a citação de Sucessores de Dolabella Portela & Cia. Ltda., que se transformou em Sociedade anonima sob a denominação de Companhia Agro Industrial, para no prazo legal no pr. legal, contestar a referida ação, querendo, sob pena de revelia, e ciencia de que este Juizo, tem sua sede a rua Dom Manoel numero vinte e nove, segundo andar, Palacio da Justiça, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas.

PETIÇÃO DE FOLHAS DOIS

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Marly Pinheiro Travassos e Nilza Pinheiro Travassos, brasileiras, menores impuberes, estudantes internadas na Fundação Osório, representadas por seu tutor Julio Pereira Pinheiro, brasileiro, viuvo, primeiro sargento reformado do Exercito, residente e domiciliado a rua Domingos Lopes, nº 764 — casa 4 — vem perante V. Excia. propor ação cominatoria contra sucessores de Dolabella Portela Companhia Ltda. pelos fatos e motivos seguintes: — As suplicadas são promitentes compradoras, de um lote de terreno localizado à rua Cananea, nº 69, em Oswaldo Cruz, sendo promitente vendedora. — Que o referido imovel foi adquirido para as suplicantes por seu falecido pai Euclides do Nascimento Travassos pelo preço de Cr$ 6.000,00 em amortizações mensais de Cr$ 60 00. — Que havendo um saldo a pagar para lavrar-se a escritura definitiva de compra do referido lote de terreno nega-se a promitente vendedora a receber o saldo da divida. — Nestes termos e nos de direito fundamentadas no artigo 302, inciso XII e 689 do Código de Processo Civil requerem a V. Excia., se digne de ordenar a citação da suplicada promitente vendedora para outorgar a escritura definitiva do imovel sob pena de o ser por mandado judicial, depositando-se o saldo da divida no Banco do Brasil e condenando a suplicada nas custas do processo, honorarios de advogado e nas perdas e danos para imitir-se na posse do referido imovel. — Valor da ação para efeito da taxa judiciaria Cr$ 10.000 00. — Indica-se prova testemunhal instrumental e pericial. — Pede deferimento. — Rio de Janeiro, de junho de 1952. — (as) Joaquim Passidomo. — — adv. 1192. — DESPACHO: — A. Cite-se. Rio 8-1-53. (as) — H. Andrade.

PETIÇÃO DE FOLHAS DEZ

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Marly Pinheiro Travassos e Nilza Pinheiro Travassos, nos autos de ação cominatoria proposta contra sucessores de Dolabella Portela Cia. Ltda. que se transformou em sociedade anonima sob a denominação de Companhia Agro Industrial com sede em S. Paulo na Praça do Patriarca nos termos da publicação no Diario Oficial de 24 de 1948 folhas 6.486 conforme a certidão do oficial de Justiça, requer a V. Excia. se digne de ordenar a situação da suplicada por carta precatoria ao Juizo de Direito da cidade de S. Paulo, Estado de São Paulo a fim de contestar a ação. — Pede deferimento. — Rio, 27 de março de 1953. — (as) Joaquim Passidomo. — adv. 1192. — DESPACHO: — N. a. Rio, 27-3-53. (as) H. Andrade.

DESPACHO DE FOLHAS ONZE

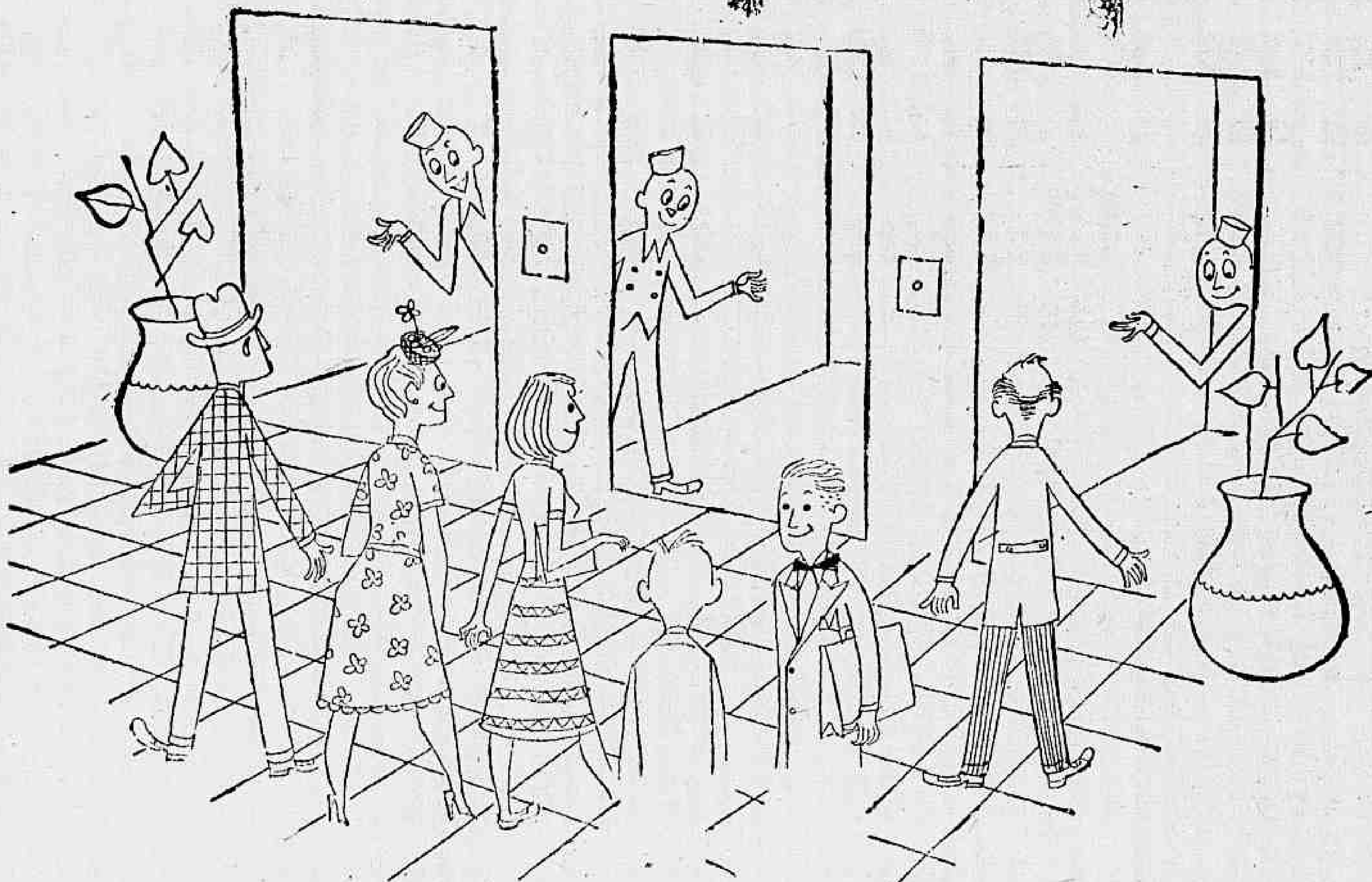
Expeça-se o edital, com o prazo de 20 dias. — Rio, 30-5-53. (as) — H. Andrade.

E para que cheguem ao conhecimento do ora citando fiz expedir este e mais três de igual teor que serão publicados e afixados nos lugares do costume. Rio de Janeiro, dezesseis de abril de mil novecentos e cinquenta e tres. Eu, (Walter Bueno Soares) escrevente juramentado, o datilografei. E eu, (Dr. Geraldo Calmon Costa) escrivão, subscrevo.

JUIZO DE DIREITO DA 10ª VARA CIVEL — Edital de notificação, com o prazo de 15 dias, Cora Therezinha Passos Senna, na forma abaixo: O Dr. Deocleciano Martins de Oliveira Filho, Juiz de Direito da 10ª Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil — Faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo notifica-se a Cora Therezinha Passos Senna, para ciência da petição, despacho e sentença adiante transcritos, ciente de que este Juizo funciona à R. D. Manoel 29, 5º. Petição fls. 26: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10ª Vara Civel. Crysanto Moreira da Rocha, nos autos da ação de despejo que, por êsse Juizo, promove contra Cora Therezinha Passos Senna, deste Juizo, vem requerer a V. Ex. se digne ordenar a notificação da R. por editais, para conhecimento da respeitavel sentença que decretou o seu despejo do apartamento nº 302 da rua Carvalho Mendonça 13, com prazo de 15 dias. Termos em que, P. Deferimento — Rio de Janeiro, 23 de abril de 1953 — a) Orlando Alves Carneiro. Adv. Despacho J. Sim. pelo prazo de 15 dias o edital, 23-4-53 a) D. Martins de Oliveira Filho. Sentença fls. 21-v — Vistos, etc. Chrisanto Moreira da Rocha, brasileiro, solteiro, médico, propôs a presente ação de despejo contra Cora Therezinha Passos Senna, brasileira, solteira, médica, residente à rua Carvalho Mendonça, nº 13, por falta de pagamento dos alugueres, desde Agosto e à razão de Cr$ 618. Isto posto, e Considerando que a Ré foi citada por edital e a ocupante do apartamento em causa foi cientificada da ação, mas não foi apresentada qualquer defesa: Considerando que esta revelia importa em reconhecimento da divida da Ré: Considerando que não foi pedida a purgação da móra: Julgo procedente a ação, com fundamento no art. 15, inciso I, da Lei 1300, de 28 de Dezembro de 1950, e para o efeito de rescindir o contrato de locação entre as partes e deferir o pedido de desocupação do imóvel no prazo de 15 dias. P. R. N. Custas pela Ré — Rio, 24-3-1953 — a) Deocleciano Martins de Oliveira Filho. Em virtude do que passou-se o presente edital e mais 2 de igual teôr, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, 27 de abril de 1953 — Eu, Martha Simões Borges, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo a) D. Martins de Oliveira Filho. Está conforme. O Escrivão — Milton Seabra.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — Cartorio do 3º Oficio. Escrivão: João Pereira Caldas — Edital de citação de Natália Ferreira Chaves, Anselmo Ferreira Chaves, Maria Aurora Ferreira Chaves, Augusta Horta Soares, Joaquim Ferreira Chaves, Elisa Ferreira Chaves, Augusta Horta Soares, Joaquim Horta Soares, Antonio Cardoso de Melo, Maria Casemira de Almeida Marques da Costa, Aurora Lopes Soares, Maria Augusta Pereira de Oliveira, Mecia Pereira dos Santos, Luiz Braz Gomes, Gloria Cardoso Soares, ausentes em lugar incerto, pelo prazo de 30 dias. Eu, Dr. Aloysio Maria Teixeira, Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil — Faço Saber a todos os que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente Natália Ferreira Chaves, Anselmo Ferreira Chaves Maria Aurora Ferreira Chaves, Elisa Ferreira Chaves, Augusta Horta Soares, Joaquim Ferreira Chaves, Joaquim Horta Soares, Antonio Cardoso de Melo, Maria Casemira de Almeida Marques da Costa, Aurora Lopes Soares, Maria Augusta Pereira de Oliveira, Mecia Pereira dos Santos, Luiz Braz Gomes, Gloria Cardoso Soares, que, nos autos de inventário dos bens deixados pela finada Ana Braz Soares, consta uma petição cujo teôr é o seguinte: Petição fls. 115 — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões (3º Oficio). Alfredo Braz, inventariante do espólio de sua finada irmã Ana Braz Soares, cumprindo o respeitável despacho de fls. 109, e nos têrmos do art. 479, § único, do Codigo do Proc. Civil, vem requerer a V. Excia. a citação edital, com 30 dias, dos interessados adiante nomeados, como legatários ou pelo remanescente: Natália Ferreira Chaves, Anselmo Ferreira Chaves, Maria Aurora Ferreira Chaves, Elisa Ferreira Chaves, Joaquim Ferreira Chaves, Augusta Horta Soares, Joaquim Horta Soares, Antonio Cardoso de Melo, Maria Casemira de Almeida Marques da Costa, Aurora Lopes Soares, Maria Augusta Pereira de Oliveira, Mecia Pereira dos Santos, Luiz Braz Gomes, Gloria Cardoso Soares, para se habilitarem no aludido inventário. P. Deferimento — Rio de Janeiro, 18 de março de 1953 — a) PP Floriano Reis — Adv. 910 — Despacho: J. Sim. D. F. 19-3-1953 — a) A. P. Soares de Pinho — E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir o presente edital que será publicado no Diario da Justiça e afixado no lugar do costume. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 14 dias do mês de abril do ano de 1953 — Eu, Silvino Cavalcanti de Albuquerque, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, João Pereira Caldas, Escrivão Subscrevo — a) Aloysio Maria Teixeira — Está conforme — Silvino Cavalcanti de Albuquerque — Pelo Escrivão. —

neste edifício estão USANDO todos os elevadores ao mesmo tempo



CONCORRENDO. ASSIM. PARA A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR

O extraordinário aumento de consumo de energia elétrica, devido a contínua concentração industrial na área servida pelo Grupo Light, nestes últimos anos, está ultrapassando, agora, a capacidade das Usinas geradoras.

Os grandes projetos em construção da usina a vapor "Piratininga", em São Paulo, e, da ampliação da Usina Hidroelétrica de Ribeirão das Lajes, no Estado do Rio, seguem um ritmo acelerado de trabalho e até que as novas unidades geradoras entrem em operação, é necessária a redução da demanda nas horas de carga máxima.

Nos edifícios deverá ser acionado o menor número possível de elevadores, o mínimo de lâmpadas devem ser acesas e sòmente os aparelhos elétricos essenciais podem ser utilizados durante as horas de sobrecarga, contribuindo, assim, todos os consumidores para a necessária redução da demanda no sistema gerador de eletricidade.

A cooperação de todos poderá evitar a interrupção de circuitos.



Orf-Léne

TINGE MELHOR

Prêmios "Nove de Maio" e "José Carlos de Figueredo", provas principais da semana

EL ARAGONÊS NEGOCIADO

Escreve JURACY ARAUJO



O argentino El Aragonês participou do Grande Prêmio "São Paulo" com relativa chance, chegando segundo lugar para Gualicho por vários corpos. Temos que teria uma melhor atuação, si levasse um jóquei a altura, pois durante todo o percurso correu encerrado, muito longe.

Mesmo assim, no final mostrou ótimas qualidades de corredor.

Já antes da corrida El Aragonês, estava em negociações com um grupo de turfmen paulistas. Agora, sabemos que foi efetuada a compra pelos Srs. Fabio Prado, Luiz de Barros e Guilherme Prates, tendo ainda um quarto que fixada em um milhão e dué criador. A operação /oi zentos mil cruzeiros, ficando o vendedor na obrigação de satisfazer em Buenos Aires, o pagamento da taxa a que estão sujeitas as vendas de animais para o estrangeiro. Essa taxa importa em 200 mil cruzeiros, justamente a importância ganha por El Aragonês no segundo pôsto conquistado.

El Aragonês vai ser entregue a Andrés Molina, só reaparecendo depois de longo periodo de repouso.

As carreiras de sábado e domingo na Gávea

A Comissão de Corridas confeccionou para as proximas reuniões de sabado e domingo, na Gávea, dois bons programas formados por dezessete pareos, cujas provas principais residem nos premios "Nove de Maio" e "José Carlos de Figueiredo" ambos em 1.600 metros, com dotações de Cr$ ... 100.000,00 e Cr$ 120.000,00 respectivamente. Como favoritos aparecem Grey Girl e Homero, que encontrarão nos demais concorrentes fortes adversarios com chances dilatadas. A seguir os programas e respectivas chaves.

PRIMEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 13,30 HORAS

			Ks.
1—1	Pigalle	1	60
2—2	Oistrin	3	60
3—3	Revelo	4	56
4—4	Dança	5	52
5	M. Portena	2	52

SEGUNDO PAREO — 1.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR$ 60.000,00 A'S 13,55 HORAS

			Ks.
1—1	Guamara	1	54
2—2	Miss Plantina	4	54
3—3	Glorianda	2	54
4—4	Talloire	3	54
"	Gerbera	5	54

TERCEIRO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 14,20 HORAS

			Ks.
1—1	Paladim	2	56
2—2	Neva	4	54
3	Anassu'	7	56
3—4	Aliviada	6	51
5	Muiraquitã	3	56
4—6	Vigoroso	1	56
7	Aningas	5	54

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 14,45 HORAS

1—1	Jumardo	8	54
"	Jangol	1	54
2—2	Al-Navaj	4	54
3	New Wonder	7	54
3—4	Régulo	2	54
5	Escaler	5	54
4—6	Risleta	3	52
7	Tripoli	6	54

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 15,15 HORAS

			Ks.
1—1	Novigo	1	54
2—2	Cme On!	2	58
3—3	Musicanta	3	52
4	Juvenil	6	60
4—5	Borrifo	5	56
"	Mitra	4	58
"	Tangedor	7	54

SEXTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 15,45 HORAS

			Ks.
1—1	Arroz Amargo	6	54
2—2	Lucifer	2	52
3	Maco	7	52
3—4	El Toro	4	54
5	Holy&ood	3	52
4—6	Don Euvaldo	8	52
"	Caipira	5	52
"	Cabo Frio	1	52

SETIMO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 16,15 HORAS

			Ks.
1—1	Tuparay	2	54
2	Monetario	6	4
3	Pachá Negro	3	58
2—4	Charuto	1	58
5	Oluap	10	54
6	Damarena	5	58
3—7	Barran	4	58
8	Igino	7	58
9	Gajeru'	8	60
4—10	Lampo	9	56
11	Mandu'	12	54
"	Horeb	11	52

OITAVO PAREO — PREMIO NOVE DE MAIO — 1.600 METROS — CR$ 100.000,00 — A'S 16,45 HORAS

BETTING

1—1	Curragh	2	52
"	Fraulein	6	58
2—2	Hell Cat	4	61
3	Altamisa	10	63
4	Emoaze	7	56
3—5	Grey Girl	11	62
6	Ogiva	1	56
7	Fanfan	3	56
4—8	Otima	5	58
"	Opereta	9	56
"	Olimpia	8	56

NONO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 17,15 HORAS

BETTING

			Ks
1—1	Marcia	1	56
"	Harda	2	56
2—2	Morena Linda	10	56
3	Elegia	3	56
3—4	Amaragi	8	56
5	Joncleta	6	56
6	Baby	7	56
4—7	Halpenny	5	56
8	Delicada	4	56
9	Nóra	9	56

CORRIDA DE DOMINGO

PRIMEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 55.000,00 — A'S 13,50 HORAS

			Ks.
1—1	Dawn	4	55
2—2	Ovation	1	55
"	Impavid	5	55
3—3	Sarinna	7	55
4	Marsala	3	55
4—5	Al Oina	2	55
"	Bamba	6	55

SEGUNDO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 14,15 HORAS

			Ks
1—1	Cunhambebe	6	54
"	Eager	3	54
2—2	Jabre	2	54
3	Sunkist	6	54
3—4	Escaler	1	54
5	Firebolt	7	54
4—6	Cacau'	4	54
7	Banki	8	54

TERCEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 65.000,00 — A'S 14,45 HORAS

			Ks.
1—1	Fair Dainty	2	54
2—2	Nick	1	54
3—3	Joliz	6	54
4	Cabuleto	3	54
4—5	Rondó	5	54
"	Rublo	4	54

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 15,15 HORAS

			Ks.
1—1	Perãu	7	56
"	Eledol	4	54
2—2	Kantar	6	56
3	Fair Copy	8	52
3—4	Nocaute	1	56
5	Miss Judy	2	54
4—6	El Garboso	6	56
"	Eönto	3	54

QUINTO PAREO — GRANDE PREMIO JOSE' CARLOS DE FIGUEIREDO — 1.600 METROS — CR$ 120.000,00 — A'S 15,45 HORAS

			Ks.
1—1	Homero	4	53
2—2	Inshalla	6	58
3—3	Prosper	3	53
4	Embeleso	5	58
4—5	El Banderin	1	53
"	Kameran Khan	2	58

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — (PISTA DE AREIA) — CR$ 50.000,00 — A'S 16,15 HORAS

BETTING

			Ks.
1—1	Elzorro	9	55
2	Polido	4	55
3	Eny	3	53
2—4	Roen Caiada	2	55
5	Professor	1	55
6	Rose Croix	12	53
3—7	Aclaro	6	55
8	Lightning	8	55
9	Oldemburg	5	55
4—10	Bravata	13	53
"	Evening Star	11	53
11	Viscount	7	55
"	Marius	10	55

SETIMO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 55.000,00 — A'S 16,45 HORAS

BETTING

			Ks.
1—1	Danger	7	52
"	Jubil	4	52
2—2	Drakear	2	55
3	Chaco	1	58
3—4	Eaglewood	3	55
5	Fluor	6	57
4—6	Buckingham	9	51
7	Seixo	8	55
"	Ituassu'	5	55

OITAVO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 17,15 HORAS

BETTING

			Ks.
1—1	Goldens	2	59
2	Brumambá	8	51
2—3	Madrigal	6	54
"	Altamisa	3	50
3—4	Parthenon	7	55
5	Catão	1	56
6	Guaruman	5	56
4—7	Paó	4	55
8	Duc d'Anjou	9	59
"	Manguarito	10	54

Os pedidos de chamada para o HANDICAP ESPECIAL MISTO, destinado a animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade que não tenham ganho mais de Cr$ .. 150.000,00, em premios de 1º lugar no país, este ano, e Cr$ .... 1.000.000,00, em toda a campanha, a realizar-se no dia 17 de maio, na distancia de 1.300 metros e dotação de Cr$ 60.000,00 serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas, até ás 12 horas, de quinta-feira, 7 de maio.

Os estreantes na Gávea

Os estreantes da semana na Gavea, são os seguintes:

GLORIANDA — feminino, castanho, dois anos. Paraná, Zorro e Alaska, criação do Haras Paraná Ltda., e propriedade do stud Urucum. Treinador: Adair Feijó.

TALLOIRE — feminino, castanho, dois anos. Paraná, Tourment e Madame Victoire, criação do Haras Chantecler e propriedade do Dr. Roger e Jean Klotz. Treinador: Waldemar Costa.

GERBERA — feminino, castanho, dois anos, Paraná, Guaycurú e Flin, criação da Fazenda Santa Angela e propriedade da Sra. Antonia J. Coelho. Treinador: Waldemar Costa.

ANASSU — masculino, castanho, quatro anos, Minas Gerais, Sweet Cut Dorly, criação da Remonta do Exército e propriedade do stud Savoy. Treinador. Cornelio Ferreira.

MIRAQUITÃ — masculino, castanho, quatro anos, Pernambuco, Rio Largo Astorin, criação do Haras Maranguape e propriedade do stud Orlando G. Ribeiro. Treinador: Manoel Raphael.

RISOLETTA — feminino, alazão, dois anos, São Paulo, King Salmon e Fiducia, criação do Haras Mondezir e propriedade da Sra. Zelia G. Peixoto de Castro. Treinador: Osvaldo Feijó.

TRIPOLI — ex-Silo, masculino alazão, dois anos, Estado do Rio. Secreto e Sola Firme, criação do Haras Vargem Alegre e propriedade do stud 20 de Janeiro. Treinador: C. Gomes.

OLIMPIA — feminino, castanho, três anos, São Paulo. Hight Sheriff em Gri-Gri, criação do Sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do stud Linneu de Paula Machado. Treinador: E. Freitas.

JONCLETA — feminino, alazão quatro anos, R. G. Sul. John Haig e Dona Anacleta, criação do Sr. Carlos da Cunha Amaral e propriedade do stud Serraverde. Treinador: Gonçalino Feijó.

FAGER — masculino, castanho, dois anos. São Paulo. Bircano e Nubia, criação da Sra. Emilia Monteiro e propriedade do stud Landa. Treinador: Fernando P. Schneider.

JABRE — masculino, castanho, dois anos. São Paulo, Sunsette e Lanozee, criação do haras Santa Anta e propriedade do stud Rocha Faria. Treinador: J. Morgado.

CACAU — masculino, alazão, dois anos, M. Gerais, Foxcasse e Cidreira, criação da Remonta do Exército e propriedade do Sr. Carlos Mac Dowell da Costa. Treinador: Alcides Morales.

PROFESSOR — masculino, castanho, três anos, São Paulo, Wood Note e Top Star, criação do Haras Bela Esperança, propriedade do Sr. Oldemar S. Lopes. Treinador: Oldemar S. Lopes.

NEW COMER FRATUROU A MÃO

Foi dolorosa a cena que presenciamos, quando da disputa do prêmio Rio de Janeiro.

Na altura das sociais, o cavalo New Comer fraturou a mão direita, sendo imediatamente levado para a Vila Hipica.

Os veterinários do Jockey Club de São Paulo, aconselharam o sacrificio, mas até ontem, tal não tinha sido feito.

DO WELL DE VOLTA A GÁVEA

Após disputar o Grande Prêmio São Paulo, onde figurou na principal posição, até os 1.400 metros, o cavalo Do Well retornará á Gávea, a fim de disputar os Handicaps do nosso Hipódromo.

Também Eulogio Morgado, que se encontrava ausente, já retornou e cuidará novamente dos defensores do stud Artur Herman Lundgren.

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO

VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO

Grande "stock" e variado sortimento de Armas Munições Material de caça e pesca. Artigos de cerâmica Discos para vitrola Material fotográfico. Instrumentos de corda e seus pertences Produto quimico para fabricação de fogos

OFICINA PARA CONSERTOS DE ARMAS E NIQUELAGEM

JORGE DE SOUZA LAGE

ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS, N. 1684

DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

(JUNTO AO PÔSTO TELEFÔNICO)

Jockey Club de Petrópolis

Programa da 22.ª reunião, a realizar-se em 7/5/53

AMANHÃ

Montarias compromissadas

PRIMEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 13,00 HORAS

		Ks.
1—1	Lear R. Filho	52
"	Fiel x x	50
2	Maruquinha R. Martins	50
2—3	Crasso L. Coelho	58
"	Muzuzo L. Vieira	0
4	D. Antonico x x	53
3—5	Mahon x x	51
1	Nóra S. Lourenço	51
6	Fulano x x	58
7	Miu'da B. Cruz	53
4—8	Jambi B. Ribeiro	56
9	Calmete L. Lins	59
10	Bosforino M. Henrique	50
"	Normalista Domingues	56

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00 — A'S 13,30 HORAS

		Ks.
1—1	F. Friend M. Henriques	59
2	Q. Fontes Campanerio	6
2—3	Pompa B. Ribeiro	52
4	Cainana O. Moura	57
5	Krepuza E. Castro	57
3—6	Ala Sola L. Lins	53
7	Duna x x	57
8	Feniana P. Tavares	57
4—9	Panthera x x	53
10	Bola Azul M. Quirino	54
"	Bruce Nascimento	52

TERCEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 14,00 HORAS

		Ks.
1—1	Tarimbeiro Henriques	51
"	Smoking x x	53
2	Kacy L. Domingues	54
2—3	Fair Blake B. Ribeiro	57
4	Mursa x x	57
5	Tartaro I. Pinheiro	54
3—6	Visão J. Barros	54
7	Elegal L. Lins	56
8	Harinha x x	50
4—9	Fogo Belo N. Pereira	56
10	Ocol x x	58
1	Junior C.S. Sosa	54

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 14,30 HORAS

		Ks.
1—1	Borlantin C. Calleri	52
"	Dinon x x	50
2	Galathéa L. Domingues	54
2—3	Galliani M. Coutinho	57
4	Visigodo L. Vieira	56
5	Pilantra x x	56
3—6	Letrado W. Meirelles	51
7	Indiscreto x x	52
8	Alvear P. Tavares	54
4—9	Carinhoso O. Moura	56
10	Evoé x x	56
"	Esporte A. Rosa	52

QUINTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 15,05 HORAS

		Ks.
1—1	Ogeriza L. Domingues	56
"	Mistico A. Nascimento	52
2	Lameg S.P. Ribeiro	53
2—3	Monetario J. Graça	56
4	Pachá Negro B. Alves	53
5	Tiberius L. Lins	51
3—6	Paladin B. Cruz	51
7	Alvino L. Vieira	52
8	Encantada P. Tavares	52
4—9	Blue Moon x x	56
10	Orissimo Campanario	54
1	Lincoln C. Brito	51

SEXTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 15,40 HORAS

		Ks.
1—1	Carreiro E. Piovezan	56
2	Lightning S. Lourenço	53
2—3	Xapuri S. Camara	54
4	Fogueira P. Labre	51
5	Upa L. Lins	51
3—6	Pantrick I. Amaral	51
7	Borralheira Domingues	54
8	Brilhantina x x	54
4—9	Maioral R. Filho	55
10	Buracica x x	51
"	Franja x x	54

SETIMO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 14.000,00 — A'S 16,15 HORAS

		Ks.
1—1	Hoseo B. Ribeiro	61
2	Vrsity M. Chirino	52
2—3	Fortrau I. Amaral	57
4	Tiroles W. Meirelles	54
3—5	Comandulo R. Martins	51
"	Don Zuza P. Tavares	54
4—6	Mengo x x	56
7	Espumoso R. Filho	59
"	Madrigal x x	56

OITAVO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00 — A'S 16,50 HORAS

		Ks.
1—1	Viraluz P. Souza	50
"	Santorb x x	58
2	Jambo E. Barreto	50
2—3	Orato x x	54
4	M. Prosa Campanario	56
5	Belinho I. Amaral	50
3—6	Chantelson S.P. Ribeiro	51
7	Yumi L. Lins	50
8	Arrufo M. Tavares	59
4—9	Lincoln C. Brito	58
10	Alvacento L. Domingues	58
"	Sapê A. Nascimento	58

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

NOTA

A Comissão de Corridas não se reuniu para o julgamento das carreiras. No entanto ordenou o pagamento dos premios das corridas de 18, 19, 25 e 26 do mês de abril p. passado e registrou a rescisão do contrato feito entre Sarah de Magalhães Boettcher e o joquei Dalcino Silva.

Cursos de Inglês para brasileiros

Com o objetivo de intensificar a aproximação e o intercâmbio cultural entre o Brasil e os Estados Unidos da America do Norte, recomendado no recente acordo cultural firmado em Washington, o Southwestern Lousiana Institute localizado na prospera cidade de Lafayette, no sul dos Estados Unidos, está oferecendo aos brasileiros de ambos os sexos, estudantes de nossas faculdades e funcionários, comerciários, jornalistas, médicos, engenheiros e etc. um «Curso Intensivo de Inglês» que coincide com as férias escolares aqui no Brasil. O próximo curso terá a duração de dois meses, de 8 de junho a 9 de agosto de 1953.

Os estudantes terão aulas diárias de gramatica, composição, conversação, pronuncia e fonética além de pratica de laboratório audio-mecânico. As classes funcionam de 8,30 às 16 horas, com a duração de 40 minutos cada, de segunda a sexta-feira. Os brasileiros ficarão alojados na escola em dormitórios com estudantes norte-americanos, e farão as refeições no restaurante do Instituto. Os casais que tomarem parte no curso poderão hospedar-se em residencias dos professores próximo ao campo.

Além das aulas propriamente citas, os estudantes terão passeios, excursões em fins de semana, em ônibus especiais, visitando pontos de interesse social e cultural.

Os interessados poderão escrever para R. E. Chandler — P. O. Box 46 — Lafayette Louisiana — U. S. A. ou telefonar para 23-2340 onde serão prestadas todas informações.

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE

TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE

PHOSPHO-THIOCOL

GRANULADO DE GIFFONI • RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR

FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

Os oficiais de náutica irão à greve, no próximo dia vinte

A assembléia tomará essa decisão se até áquela data as autoridades competentes não cumprirem a decisão do Judiciario — Dois manifestos aos maritimos

No proximo dia 20, no Sindicato Nacional dos Oficiais de Nautica, será realizada uma assembléia monstro na qual será deliberada a entrada em greve dos servidores da marinha mercante. Essa decisão será tomada, tendo em vista a protelação por parte das autoridades competentes em reconhecer os direitos da classe na parte referente a que diz respeito às gratificações de função e quinquenios.

Conforme é do conhecimento geral estas diferenças são devidas, desde 15 de novembro de 1948, de acordo com os pareceres dos consultores Geral da República e do Ministério da Viação.

MANIFESTO À CLASSE

Assinados por Darcy Fedronilho Montez, presidente, Antonio Pinto Barbosa, Emilio Bonfante Demaria, José Santos Albuquerque, Darcy dos Santos Marinho, Waldemiro Moreira Dias e Claudionei Ribeiro de Azevedo, o Sindicato dos Nauticos distribuiu um manifesto conclamando a classe a reunir-se no próximo dia 20 a fim de deliberar sobre a greve, que terá inicio naquela data, caso as autoridades competentes não reconheçam os direitos adquidos e certos que a lei lhe assegurou.

TAMBEM A ALIMENTAÇÃO

Outro assunto que será debatido naquela assembléia geral extraordinária refere-se a Tabela de Alimentação que a Federação dos Maritimos contrariando interesses gerais teima em não modificar.

Por isso, os maritimos estão conclamados para defender as emendas que serão apresentadas e aprovar, por conseguinte, o anteprojeto que está sendo largamente difundido no seio da classe.

O citado anteprojeto é subscrito pelos seguintes representantes e respectivos sindicatos: Antonio Pinto Barbosa e Emilio Bonfante Demaria, pela comissão do Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica; Alvaro de Souza, presidente do Sindicato Nacional dos Contramestres Maritimos, Moços e Remadores da Marinha Mercante: João Antidio dos Reis, presidente do Sindicato Nacional dos Taifeiros Culinários e Panificadores Maritimos; Manoel Uchôa Filho, presidente do Sindicato Nacional dos Motoristas e Condutores da Marinha Mercante: Hélio Ribeiro de Melo, presidente do Sindicato Nacional dos Eletricistas; Vicente Fontes Filho presidente do Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante: Linithéo Isaac Lopes dos Santos, presidente do Sindicato Nacional dos Oficiais Maquinistas da Marinha Mercante: Djalma dos Santos, presidente do Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante; Aguinaldo Gonçalves Mitra, representante do Sindicato dos Taifeiros de Belem; Geronimo da Silva Cardoso, representante do Sindicato dos Maquinistas de Manaus; e Climério Paiva de Souza presidente do Sindicato Nacional dos Mestres de Pequena Cabotagem.

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas varizes úlceras das pernas, verrugas, espinhas furúnculos micoses

DIARIAMENTE das 16 ás 19 hs.

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA 73 - Fone 52-3265

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MEDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas ás segundas quartas e sextas das 14 ás 17 horas

Hora marcada RUA URUGUAIANA 142 1.º andar — Tel. 23-5810

«GRANDE CONCURSO MENSAL»
GAZETA DE NOTICIAS
INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE J

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diàriamente o cupão publicado em nossa primeira página:

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142; ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 30 de Maio de 1953.

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá no sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1.º — Geladeira CLIMAX, oferta de J. ISNARD & CIA. LTDA., com Matriz no Rio de Janeiro, à rua Buenos Aires 113 — Telefone 52-8888 e 52-9112 e filiais: à rua dos Andradas, 59 — 2.ª loja — telefone 23-4445; à rua da Alfandega, 159 — Telefon. 43-4474 — em Niterói, à rua da Conceição, 13 — Telefone 20-597;

2.º — 1 Máquina de Costura no valor de Cr$ 4.000,00;

3.º — 1 Enceradeira Arno, no valor de Cr$ 2.000,00;

4.º — 1 Liquidificador "Arno", no valor de Cr$ 1.500,00;

5.º — 1 Bicicleta Hercules no valor de Cr$ 1.350,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal numero 197, de 17 de novembro de 1950.

BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes **corridos e não premiados concorrerão a sorteios** especiais que distribuirão como prêmios uma casa e um automóvel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da Série J poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada Série J.

Para evitar equívocos, avisamos mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos sòmente será feita na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à Rua Teófilo Otoni, 142. Nos pontos de trocas existentes em vários locais **da cidade, como bancas de jornais** e casas comerciais, não será feita, em hipótese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DE 5% NAS COMPRAS

As conhecidas lojas do "O CRUZEIRO", à rua da Assembléia, 50, 54 a 60; à Avenida Copacabana, 557 e rua Gonçalves Dias, 89; CASA STELLA, à Avenida Marechal Floriano, 96; CASA NILZA à Estrada Marechal Rangel, 9 e 11; e SAPATARIA NOVA ERA, à avenida Gomes Freire, 37 a 47 concedem aos portadores de bilhetes sorteados e não premiados (bilhetes corridos), 5% de desconto nas compras efetuadas em seus balcões, mediante a apresentação dos referidos bilhetes. Cada bilhete dará direito ao desconto de 5% nas compras até Cr$ 50,00. Para obtenção do desconto em compras superiores a essa importancia deverá o portador apresentar tantos bilhetes quantas vezes totalizar a importancia comprada, tomando como base a importancia de Cr$ 50,00 para cada bilhete, o qual sòmente dará direito a uma compra. Feita esta o referido bilhete será carimbado no verso, ficando assim inutilizado para nova compra.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.

As conhecidas lojas da centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda. também darão desconto de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 113. Endereço das filiais: rua dos Andradas, 59, — 2.ª loja: rua da Alfandega, 159; em Niterói, rua da Conceição, 13.

CASA NENO

Também a Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERÁ BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o unico portanto que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios uma casa e um automóvel.

E' o unico também que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura, etc.

TROCA DE CUPÕES

Troque os seus cupões pelos bilhetes numerados nos seguintes endereços: Redação da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142; Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145; Casa Barros, à rua Jardim Botânico, 748; Casa Terezinha, à rua Marquês de São Vicente, 2-A; Imperial Bazar, à Avenida Ataulfo de Paiva, 1240-B; Galeria Ipanema, à rua Visconde de Pirajá, 708-B; Galeria Oceânica, à rua Siqueira Campos, 28-A; Padaria e Confeitaria Santo Antônio, à Avenida 28 de Setembro, 417; Farmácia e Perfumaria N. S. Aparecida, à rua Barão de Mesquita, 986; Panificação e Confeitaria Salete, à rua Catumbi, 84; Panificação e Confeitaria D'Ouro Ltda., à rua Lobo Júnior, 1868-A; Farmácia Brasil, à rua Uranos, 10; Farmácia César, à rua Araçatuba, 14 e 17; Casa Ideal Machado, à rua São Clemente, 84 e em tôdas as bancas de jornais.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES ....
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. .... 5 %

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 ½ %
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE ....
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00. .... 3 %

DEPOSITO DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de qualquer quantias para retiradas também de qualquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal .... 4 ½ %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Maria e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.202 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	Rua Leopoldina Rego n. 78
SÃO CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 360
SAÚDE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 104

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA DE FAMILIA — *De citação com o prazo de 30 (trinta) dias a herdeiros incertos e não sabidos e Hugo João Santoro, na forma abaixo.* — O Doutor Luiz Silverio da Rocha Lagoa, Juiz de Direito de Sexta Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias virem ou dele conhecimento tiverem, e muito especialmente os herdeiros incertos e não sabidos de Hugo João Santoro, brasileiro, solteiro, do comercio, filho de Hercule Santoro e Lecticia Santoro, que por este Juizo e Cartorio do escrivão que este subscreve, foi distribuida a petição que adiante se transcreve e pelo teor da qual ficam citados todos os terceiros interessados e herdeiros incertos e não sabidos de Hugo João Santoro, a, dentro do prazo legal de dez (10) dias alegar o que for de seus respectivos direitos, ficando cientes de que o prazo de contestação é contado da data da primeira publicação, e a não contestação, dentro do prazo acima previsto importa em pena de revelia e confesso. — *Petição inicial de folhas dois* — "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara de Familia. — Ivone Olga Santoro, brasileira, solteira, com vinte e um (21) anos de idade, entrantes, nascida em vinte e cinco (25) de agosto de 1932, assistida por seu avô e responsavel, Ercole Santoro, residente á rua Dona Zulmira numero 18, nesta Capital, vem requerer a presente ação ordinaria de investigação de paternidade contra os herdeiros de Hugo João Santoro, passando a expor a V. Excia. o seguinte: 1 — Que a suplicante como provará é filha natural de Hugo João Santoro, que viveu maritalmente e em concubinato com sua mãe, Maria Mercedes, durante muito tempo na casa de seus avós paternos á Rua Dona Zulmira, numero 18, terminando êsse concubinato com a morte do investigado, que se verificou no dia 26 de julho de 1952, cerca de um mês antes do nascimento da suplicante, (documentos anexos) 2 — Dessa união resultou o nascimento da suplicante, ora investigante, na casa de seus avós paternos, á rua Dona Zulmira 18, como se vê, da certidão de nascimento anexa, tendo a suplicante, sido registrada com o nome patronimico ou de familia do investigado, como se vê da certidão de nascimento anexa, da 8ª Circunscrição sob o n. 13.872, livro 367, ás folhas 101. 3 — Que a investigação da paternidade é permitida, ex-vi do artigo 363, numeros I e II, do Codigo Civil, pois, solteira era sua mãe e solteiro faleceu o investigado. 4 — Que os parentes do investigado, são seus pais, Ercole Santoro e Lecticia Siciliano Santoro, que criaram a suplicante, como neta, e seus irmãos Osvaldo Tullio Santoro, Armanda Zelinda Santoro, Noemia Olga Santoro Pinto Osorio, e Heitor Vicente Santoro, tios paternos da suplicante, que estão todos de pleno acôrdo com o pedido da suplicante. — A suplicante, para provar a verdade do anegado, protesta por todo genero de provas, inclusive testemunhas e as demais que uteis se fizerem, juntada de documentos, depoimento pessoal dos réus sob pena de confesso e revelia, caso seja necessario. — Pelo exposto, a suplicante vem propor a presente ação ordinaria de investigação de paternidade, contra os herdeiros do ora investigado, seu falecido pai natural, Hugo João Santoro, herdeiros esses todos arrolados como testemunhas, e os incertos se os houver com a citação destes por editais, caso seja precisa, assim como do Doutor Curador e demais fiscais, sob mesma pena de revelia, para o fim de ser declarado por sentença o reconhecimento da suplicante, como filha natural do investigado, nos termos do artigo 363, numeros I e II do Codigo Civil, para todos os efeitos de direito. Dá-se á causa o valor de vinte mil cruzeiros (Cr$ 20.000,00). — Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1952, (assinado), Francisco Voetos Antonio Edulio, insc. 3.812, Telefone 384.879. — *Distribuição*: "Corregedoria de Justiça. Ao 1º Oficio de Distribuidor. D. á 6ª Vara de Familia. Em 19 de 9 de 1952, (assinatura ilegivel)." — *Despacho*: "A' conclusão, Rio, 22-9-1952. (as.) A. C. Assumpção." — *Despacho de folhas* 13: — Citem-se os Réus e por editais os herdeiros incertos e não sabidos por trinta dias. Rio, 4-3-53. (assinado) Rocha Lagoa." Em virtude do que, mandei expedir o presente edital e mais dois de igual teor, que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei e pelo teor da qual ficam citados os herdeiros incertos e não sabidos de Hugo João Santoro e todos os demais interessados, para dentro do prazo legal de dez (10) dias contados da data da primeira, digo contados da data da terminação do prazo de trinta (30) dias dos editais virem a êste Juizo e Cartorio contestar a referida ação Ordinaria de Investigação de Paternidade sob pena de revelia e confesso, cientes todos de que êste Juizo e Cartorio funciona á Avenida Franklin Roosevelt, 116, 7º andar, sala 702. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos quatorze (14) dias do mês de abril de 1953." Eu, (assinado) João Francisco de Carvalho Tocantins, escrevente juramentado o dactilografei, E eu, (assinado) Eugenio Fonseca, escrivão, subscrevo (assinado). Luiz Silverio da Rocha Lagoa." Confere com o original, o Escrivão *Eugenio Fonseca*. — Revalidada em data de vinte e nove (29) de abril de mil novecentos e cinquenta e tres (1953), para efeito de publicação. Dou fé. *Eugenio Fonseca*, Escrivão da 6ª Vara de Familia.

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Edital de citação com o prazo de 20 dias — de Calixto José Narciso e sua mulher Juracy Oliveira Narciso, na forma abaixo: O Dr. Hugo Auler, Juiz de Direito da 3ª Vara Civel do Distrito Federal — Faz Saber aos que o presente edital, com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que por ele ficam citados — Calixto José Narciso e sua mulher Juracy Oliveira Narciso para ciencia e cumprimento do constante das peças adiante: Sentença fls. 33 — Vistos etc. Arnóbio José de Carvalho propõe a presente ação contra Calixto José Narciso e sua mulher Juracy de Oliveira Narciso, alegando o seguinte: — que por escritura publica os reus prometeram vender ao suplicante o predio à Estrada Henrique de Melo 124, em Oswaldo Cruz, cujo terreno teriam adquirido de João dos Santos Neves, tendo efetuado o pagamento de todas as prestações mencionadas no instrumento; que o suplicado era entretanto méro promissário comprador, por escritura de promessa de venda particular que lhe foi outorgado por João dos Santos Neves e sua mulher; pedem sejam os reus condenados a dar escritura de venda das benfeitorias e a intervir na escritura definitiva de venda a ser outorgada a ele autor, sob pena de lher ser por sentença adjudicada a benfeitoria, bem como subrogado o suplicante no direito à compra do terreno. O reu foi citado por edital e não apresentou defesa, tendo oficiado o Dr. Curador de Ausentes. O espólio do proprietário do terreno declara-se disposto a outorgar a escritura, conforme prometido ao réu. O feito foi saneado e na audiencia compareceu o advogado do autor. Tudo visto e examinado. A escritura de fls. 4, em que os réus se declaram proprietarios em desconformidade com o titulo de promissórias que eram por ser havida como promessa de cessão de direitos. A presente ação, pois, deve ser interpretada como pedido de execução coativa. E' certo que a clausula 6a. da escritura estipula o direito de arrependimento. Mas não só tal faculdade não foi invocada pelos promitentes tempestivamente, isto é, no prazo da contestação, como é de se considerar a clausula caduca e renunciada pelos seus beneficiários. Conforme Giorgi (Teoria de las Obrigaciones 4º vol. nº 465, a parte que aceita da outra o idimplemento total ou parcial da obrigação, tacitamente renuncia ao privilegio. Por tais motivos e na forma do art. 1006, § 2º do Codigo de Processo Civil, julgo a ação procedente, condenando os Reus a outorgar dentro de 10 dias escriturado cessão dos seus direitos de promissorias compradores do imovel descrito na inicial e a dar escritura de compras e venda das benfeitorias, valendo a presente sentença, em caso negativo, como enunciado da declaração de vontade. Custas pelos Reus — Rio, 2 de dezembro 1952 — Olavo Tostes Filho — Petição fls. 38/ Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3a. Vara Civel — Arnobio José de Carvalho — nos autos da ação ordinaria que move contra Calixto José Narciso e sua mulher, havendo transitado em julgado a respeitavel sentença, requer a V. Ex. a intimação dos reus, para, no prazo de 10 dias, outorgarem ao suplicante as escrituras de cessão e compra e venda, conforme determinado na aludida decisão. Todavia, como os reus, foram revels, e possivelmente, não serão encontrados, o suplicante desde logo, requer seja a aludida intimação feita por edital no prazo minimo como determina a lei. Termos em que pede deferimento. — Rio, 21 de Janeiro de 1953 — Lion Welisch. Despacho: J. Conclusos — Rio, 29-1-1953 — A. Assumpção — Despacho fls 39: Afirmada a audiência, citem-se por edital com o prazo de 20 dias. Rio, 4-2-1953 — A. Assumpção — E para que chegue a noticia a todos os interessados, mandou passar o presente e outro de igual teor que serão publicados e afixados pela imprensa, digo, teor que será afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 27 de abril de 1953. Eu, Carlos Maul, escrivão subscrevi — a) Hugo Auler — Devidamente selado — Está conforme — O Escrivão: Carlos Maul.

JUIZO DA SETIMA VARA CIVEL — EDITAL de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, — a WALDECK WANDERLEY, nos autos da Ação de Despejo requerida por EMILIO CAVALIERI, na forma abaixo:

O Doutor IVAN LOPES RIBEIRO, Juiz de Direito da Setima Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que por parte de EMILIO CAVALIERI, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: PETIÇÃO DE FOLHAS DOIS — "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. — EMILIO CAVALIERI, italiano, casado, industrial, residente e domiciliado nesta cidade, deu em locação a Waldeck Wanderley, brasileiro, solteiro, do comercio, o apartamento trezentos e treis do edificio da Avenida Paulo de Frontin numero quinhentos e dezesseis, pelo prazo de um ano, a contar de cinco de julho de mil novecentos e quarenta e quatro e a terminar em igual data de mil novecentos e quarenta e cinco, mediante o aluguel mensal de Cr$ 600,00 (seiscentos cruzeiros), ficando estabelecido, entre outras condições, o seguinte: "O locatario não poderá sublocar no todo ou em parte o apartamento ora arrendado, nem fazer o transpasse do presente contrato, sem autorização escrita do proprietario ou do seu procurador, ao qual assiste o direito de negá-la sem justificar motivos (contrato, clausula setima)." "Terminado o prazo contratual, subsiste a locação "ex-vi legis". Acontece, porém que o Suplicante teve agora conhecimento de que em fins do mês p. passado ou começo do corrente mês, o Suplicado, indevida o abusivamente, além de vender os moveis que guarneciam o apartamento locado, transferiu-o a terceiros, sem qualquer autorização ou ciencia do Suplicante, havendo o Suplicado tomado rumo ignorado e tendo resultado, até agora, inuteis, todos os esforços para localizá-lo. Nessas condições, ante a flagrante infringencia legal e contratual praticada pelo Suplicado, o Suplicante, com fundamento nos artigos dois e quinze, inciso XI da Lei mil e trezentos e, na forma do artigo trezentos e cincoenta e seguintes do Codigo de Processo Civil Brasileiro, vem requerer de Vossa Excelencia que se digne mandar citar o Suplicado — e si, confirmando as informações obtidas pelo Suplicante, o Senhor Oficial de Justiça não conseguir apurar o paradeiro do mesmo que sejam, na forma do artigo cento e setenta e sete e seguintes do citado Codigo de Processo Civil Brasileiro, expedidos os competentes editais, com o prazo de vinte dias, — para, em harmonia com os mencionados dispositivos legais, responder a todos os termos da presente ação, até final sentença, onde se pede que, finalmente, seja julgada procedente a ação, decretado o despejo do imovel locado, com a condenação do Suplicado ás custas, honorarios de advogado e demais pronunciações de direito. Requer mais ainda, que seja dada ciencia aos atuais ocupantes do imovel, para os fins de direito, certificando o Senhor Oficial de Justiça quanto paga do aluguel cada um deles, bem como, si houve compra de moveis e qual o valor da mesma. Termos em que, requerendo, finalmente e desde já, em caso de contestação, que lhe seja facultada a produção de todas as provas uteis e em direito permitidas, tais como: — depoimento pessoal, sob pena de confesso, testemunhas e etc., e, declarando ter o advogado abaixo assinado o seu escritorio á rua do Rosario cento e cincoenta e seis, quarto andar, dá á presente o valor de Cr$ 7.200,00 (sete mil e duzentos cruzeiros) para efeito do pagamento da taxa judiciaria. Termos em que Pede deferimento. Rio, dez Abril mil novecentos e cincoenta e treis. (a) P.p. o advogado Edgard da Costa Bello — Ins. 1.761. (colado e devidamente inutilizado um selo da taxa de aposentadoria no valor total de dez cruzeiros). Petição dactilografada em duas folhas de papel selado, cujo sêlo da primeira é de dois cruzeiros e sessenta centavos e o da segunda é de um cruzeiro). — DISTRIBUIÇÃO — "Corregedoria da Justiça. Ao Primeiro Oficio de Distribuidor. D. á Setima Vara Civel. Em treze de quatro de mil novecentos e cincoenta e treis. (a) Ilegivel" — "A. Cite-se. Em quinze, quatro cincoenta e treis. (a) Ivan Ribeiro. — CERTIDÃO (fl. 12) — "Certifico e dou fé que citei o Senhor Wilson Quadros e sua irmã Mercedes Quadros, na rua Paulo de Frontin, quinhentos e dezesseis, apartamento trezentos e treis; os quais bem cientes ficaram do inteiro teor do presente mandado, receberam contra-fé, informando-me que pagam a importancia de Cr$ 750,00 (setecentos e cincoenta cruzeiros) pela locação do apartamento em questão. Esclareceram-me ainda a pessoas acima que desconhecem o paradeiro do Suplicado Waldeck Wanderley. Rio de Janeiro, vinte e sete de abril de mil novecentos e cincoenta e treis. (a) Mara Vieira de Carvalho. Certidão dactilografada em uma folha de papel selado, cujo sêlo corresponde ao valor de um cruzeiro. — PETIÇÃO (fl. 11) — "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Setima Vara Civel. Emilio Cavalieri, nos auto da ação de despejo que ante este Juizo promove a Waldeck Vanderley, tendo o Senhor Oficial de Justiça certificado que os ocupantes do apartamento trezentos e treis da Avenida Paulo de Frontin quinhentos e dezesseis, que ficaram cientes da presente ação, informando que o R. acha-se em lugar incerto e não sabido, vem requerer de Vossa Excelencia que se digne ordenar a expedição dos competentes editais de citação, fixando-se o prazo legal, na forma da Lei. Termos em que Pede deferimento. Rio, vinte e oito Abril mil novecentos e cincoenta e treis. (a) P.P. o advogado Edgar da Costa Bello — Ins. 1761. — Petição dactilografada em folha de papel selado, cujo sêlo corresponde a um cruzeiro de imposto do sêlo, um cruzeiro e cincoenta centavos de Educação e saude e dez centavos Penitenciario, num total de dois cruzeiros e sessenta centavos. — DESPACHO "J. Pelo prazo minimo. Em vinte e oito, quatro cincoenta e treis. (a) Ivan Ribeiro — EM VIRTUDE do que se expediu o presente edital de citação a WALDECK WANDERLEY, em o prazo de vinte dias, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, vinte e nove de Abril de mil novecentos e cincoenta e treis. — Generoso Ponce Filho, escrivão subscrevo. O Juiz de Direito da Setima Vara Civel. (a) Ivan Lopes Ribeiro — (IVAN LOPES RIBEIRO). (colados e devidamente inutilizados selos federais de educação e saude e penitenciario num total de um cruzeiro e sessenta centavos) — Está conforme: O Escrivão Generoso Ponce Filho.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — PRIMEIRO OFICIO — De chamada de herdeiros e interessados na forma abaixo: O Doutor João Henrique Braune, Juiz de Direito da Primeira Vara de Órfãos e Sucessões desta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil: Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle noticia tiverem que, por êste Juizo e cartório, se processa o Inventário dos bens deixados por Maria das Dôres Ferreira e Libania Paulino Ferreira, do qual é Inventariante dona Elisa Ferreira Normandia a requerimento dêste atendendo a Promoção do Dr. 1.º Curador de Órfãos, por haver herdeiros em lugar incerto e não sabido; e, na conformidade da lei, cita o chama todos os interessados a no prazo de vinte dias contados depois da publicação dêste, virem a Juizo, requerer o que for de direito; sendo que, por êste mesmo edital, cita e chama os herdeiros Célia, Maria Ferreira, por parte do falecido Hypolito Paulino Ferreira, os herdeiros Valdemar, Maria, Hypolito, Neusa e Helena; e, os das viúvas Aurora Ferreira, herdeiros da finada Emília Brígida Ferreira, herdeiros de Manuel Paulino Ferreira, bem como, os demais herdeiros declarados na petição abaixo vai transcrita: — Fôlha cento e treze — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara de Órfãos e Sucessões — Elisa Ferreira Normandia, inventariante, nos autos de inventário de Maria das Dôrees Ferreira e Libania Paulino Ferreira, dando fiel cumprimento ao requerimento do Doutor Curador de Órfãos, vem requerer novas publicações de editais de citação, de vez que, conforme salienta a Curadoria, as publicações então feitas, deixaram de mencionar os nomes de alguns herdeiros e, consta que fôra essa omissão, que a Suplicante suprilas; pelo que requer a V. Ex.ª se digne mandar expedir novos editais de citações aos seguintes herdeiros: do falecido Hypolito Paulino Ferreira e de sua viúva Aurora Ferreira — Valdemar, Maria Hypolito, Neusa e Helena; e do falecido Manuel Paulino Ferreira e Maria Brígida Ferreira — Valter Ferreira, Manoelita de Mendonça, Ernestina Ferreira da Silva, Jorge Ferreira, Célia Ferreira, Nonato Ferreira, João Ferreira, Juarez Ferreira, Maria Ferreira e Luís Ferreira; bem assim, as suas respectivas viúvas, porventura existentes, visto se encontrarem todos em lugar incerto e não sabido. Nestes têrmos, transcrevendo-se a presente, requer a V. Ex.ª se digne mandar juntar aos autos, como de direito. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 16 de abril de 1953. Romualdo Felinto Carrilho de Oliveira, advogado. Despacho: — Junte-se. Sim, em têrmos. Em 16 de abril de 1953. — Braune. E para constar mandei passar o presente edital e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados no lugar do costume, como determina a lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro. Distrito Federal, aos 23 dias do ano de mmil novecentos e cinquenta e três. Eu, João Franco, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Manuel Braga, escrivão substituto, subscrevo. — João Henrique Braune. Está conforme o original que conferi e assino. Rio de Janeiro, 23 de abril de 1953 — Manuel Braga.

NÓS E O MUNDO..

MAURA DE SENA PEREIRA

NENÊ



«Hoje completo sete anos, sou pequena de mais, mas recebo com carinho os amigos de meus pais». Estas as palavras do convite ingênuo, impressas no cartão, ao lado do rosto juvenil de Ivalinda, a aniversariante. Cartão que alguem encontrou junto ao pequeno corpo carbonizado, no tremendo sinistro do ônibus gaucho. E' que, entre as primeiras vitimas, lá estava a menina venturosa, trágicamente morta no dia do seu aniversário.

Esse fato comovente me faz lembrar Nenê. Crescera mais que Ivalinda, era já uma jovem que trabalhava como tantas outras. Caçula de sua casa, com muitos sonhos e cachos na cabecinha loura, sonhou com as mais gostosas férias de sua vida, que seriam precisamente iniciadas no dia do seu aniversário. Preparou um bonito enxoval de seda e linho, vestidos leves e boleros claros, para usar na primavera carioca. A data natalicia, que daria inicio àqueles dias de repouso, praia e festa, seria repartida entre os que ficavam na sua cidade e os que a esperavam na metrópole. Foi uma beleza o saltar da cama, a manhã radiante, os presentes, as homenagens; uma alegria o almoço festivo, ao lado da ternura materna, dos irmãos, das amigas, das crianças da familia: uma esperança o entrar, carregada de flores, no grande pássaro mecânico, que transporta gente e carga pelos ares, atravessando as nuvens e deixando, rápido, os viajantes no porto do destino, mas que, às vezes, resolve tombar das alturas, implacável e em chamas, sôbre a terra ou sôbre as águas. A irmã única e o cunhado fraterno esperavam-na para as comemorações da noite, o jantar e o teatro. Mas o avião que trazia Nenê jamais chegou ao Aeroporto Santos Dumont.

Passaram-se já alguns anos, a Cegonha trouxe uma Nenê para os meus amigos, que é um dos mais belos poemas de graça e inteligência que pode uma criança representar, mas a Nenê que o avião jamais trouxe, a que morreu no dia dos seus anos, é todos os dias lembrada. Pode ser primavera ou inverno, haver chuva em dias a fio ou doença grave em casa, porque não faltarão rosas, saudades, grandes dálias coloridas ou simples botões campestres, não faltarão flores, cada manhã, ao lado do retrato de Nenê, homenageando a sua face eternamente jovem.

PENSAMENTO

O pecado é o último fio de côr no tecido cinzento da vida.
Oscar Wilde

—x—

A RECEITA DE HOJE

SALADA DE COUVE — Lave bem algumas fôlhas de couve. Corte-as em tiras bem finas, como se faz para preparar a couve à mineira. Ponha a ferver um pouco de água sem sal. Quando a água estiver em ebulição, deite a couve durante dois minutos. Em seguida, despeje a couve numa peneira de palha e deixe-a esfriar. Prepare um bom môlho com limão, sal e azeite e despeje-o na saladeira, sôbre a couve, cobrindo-a com bonitas rodelas de tomate e cebola.

NOSSO MODELINHO



Um lindo vestido para sua filhinha usar no veranico de maio. Em tecido pois, com viezes claros. (Criação de Zaida Moreira Borba, especialmente para esta seção).

—x—

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Maura de Sena Pereira, redação da GAZETA DE NOTICIAS, à Rua Teófilo Otoni, 142, Rio.

CINEMA

CARTAZ

«OURO DA DISCORDIA», no Vitoria — Roxy — Mem de Sá — Floriano e Santa Alice, das 14 às 22 horas.

«O REI E O AVENTUREIRO» (2ª semana), no Pathé, das 14 às 22 horas.

«O DRAMA DA LINHA BRANCA», no Rivoli — Presidente Pax e Art Palácio, das 14 às 22 horas.

«ISTO, SIM, E' QUE E' VIDA», no Plaza — Colonial — Astoria — Olinda — Ritz — Primor — Haddock Lobo e Mascote, das 14 às 22 horas.

«HOMEM, MULHER E DIABO», no Metro-Passeio — Metro-Copacabana e Metro-Tijuca, do meio-dia às 22 e das 14 às 22 horas.

«O CANGACEIRO», (5ª semana) no Palácio — Ipanema — Ideal e America, das 14 às 22 horas.

«AS MINAS DO REI SALOMAO», no Rex, das 14 às 22 horas.

«AMEI UM BICHEIRO» (3ª semana na Cinelândia), no Império — Botafogo e Braz de Pina, das 14 às 22,20 horas.

«CARNAVAL ATLANTIDA», no Odeon — Tijuca — Avenida e Maracanã, das 14 às 22 horas.

«A VERDADE NÃO TEM FRONTEIRAS», no Alvorada e Rio Branco, das 14 às 22 horas.

«VIRGEM E PECADORA», no Azteca — Rian — M.ramar e Coliseu, das 14 às 22 horas.

«TEIMOSA E VALENTE», no São Luis — Leblon — Iris — Carioca — Vaz Lobo e Monte Castelo, das 14 às 22 horas.

«A FAVORITA DOS DEUSES», no São José Leme e Rosário, das 14 às 22 horas.

«O CORCUNDA DE NOTRE-DAME», no Alaska, das 14 às 22 horas.

«VOLUPIA DE ASSASSINO» e **«ULTIMO DUELO»**, no Pirajá, a partir das 14 hroas.

«SINDICATO DO CRIME» e **«A GRANDE BARBADA»**, no Palácio Vitória, das 14 às 22 horas.

«FRANCIS NAS CORRIDAS» e **NAS MALHAS DA LEI»**, no Bandeirantes, a partir das 14 horas.

«A MASCARA DE DUJAN», no Belmar, a partir das 14 horas.

«AO SUL DE PAGO-PAGO», no Para Todos e Mauá, a partir das 14 horas.

«VENENO», no São Pedro, das 14 às 22 horas.

«A MULHER QUE NÃO PEGOU» e **«RAÇA E FIDALGUIA»**, no Marrocos, a partir de meio-dia.

«DE PECADO EM PECADO», no Novo Horizonte, a partir das 14 horas.

«MINHA AMIGA MALUCA», no Marabá, partir das 14 horas.

VAI REUNIR-SE HOJE

Tendo em vista fôrça maior o Tribuna» do Juri resolveu adiar o julgamento de ontem e hoje deverá julgar o réu Waldemar da Silva, ou um dos suplentes.

ENVENENOU O AMANTE

que era o arrimo dela e do marido

Léa Marques Maia, em prantos proclama sua inocência

Numa casinha modesta do subúrbio de Irajá, viviam Léa Pereira Marques Maia e seu marido, o comerciário João Marques.

João era o que se chama na giria, um «folgado». Nada queria com o trabalho, não lhe interessando o provimento da casa, como era de seu dever.

Assim sendo, Léa, não teve outra alternativa senão procurar serviço para poder sustentar a familia que, além do casal, era integrada por uma filha menor.

Léa saia para a vizinhança e até para lugares mais longinquos e voltava trazendo roupas para lavar em sua casa.

NOVO RUMO

Corria a vida deles entre a ociosidade do marido e a diligência salvadora da mulher, quando ocorreu um fato que, simples à primeira vista, veio, entretanto transformar tudo, tomando um rumo bem diferente o destino dos moradores daquela cazinha, modesta do subúrbio de Irajá.

Nas proximidades de sua residência, Léa, que trazia à cabeça uma trouxa de roupa, encontrou-se com um desconhecido que a abordou.

Era o motorista português Avelino Teixeira, que, freiando o seu carro junto à Léa, ofereceu-se para transportá-la. A mulher, talvez com a melhor das intenções, talvez sem um átomo de maldade, acedeu ao convite, sentando-se ao lado do gentil desconhecido.

«MENAGE A TROIS»

Os encontros se sucederam

Avelino, a principio, oferecia a Léa, pequenas somas, destinadas, explicava ele, a despesas de condução.

Depois, passou ela a chegar em casa com quantias mais avultadas. O marido não perguntava a origem do dinheiro. Animado por esse silêncio, que já lhe parecia bastante eloquente, Léa começou a chegar em casa com presentes de naturezas diversas.

Nesse interim, o marido João Marques, sem se dar por achado, admitiu a situação, facilitando, cada vez mais, a aproximação da mulher com o motorista.

Ao cabo de mais alguns dias, estava estabelecida uma «ménage a trois». Apenas, para salvar as aparências, Avelino observava uma atitude até certo ponto discreta.

O fato, porém, era que Avelino passou a ser o sustentáculo da cazinha do Irajá.

Custeava todas as despesas do lar.

Um dia, Léa, chegou-se a Avelino, e disse:

— «Avelino, nós precisamos comprar um terno para o João»

E sairam os dois para comprar o terno azul-marinho, que era o sonho do conformado João.

Não raro, os dois saiam para fazer compras destinadas à casa. O marido via tudo aquilo com o mais complacente dos olhares. Até a educação da menina era custeada pelo «sócio comanditario».

Só uma pessoa não concordava com aquele «arranjo»: era Otilia Teixeira, mulher de Avelino.

ENVENENADO

Passam-se os meses. Um dia, Avelino, ao que se diz, tomou um café na casa de Léa e, logo a seguir, se dirigiu para sua residência. Mal chegou lá, começou a sentir-se mal e, minutos depois caiu fulminado. Havia sido envenenado.

Otilia, que se julgava com razões para tanto, imediatamente, denunciou Léa como a assassina de Avelino. Teria ela adicionado arsênico à rubiacea.

Podia muito bem ser despeito de Otilia, que assim se estaria vingando do procedimento traiçoeiro da rival.

SERA' JULGADA ESTA SEMANA

E assim Léa está prêsa desde 16 de abril de 1951, aguardando o seu julgamento, que deverá ser realizado na semana corrente.

FALA A ACUSADA

Fomos ouvi-la no Presidio.

Assim se expressou Léa:

— «Repito hoje, o que venho dizendo desde o primeiro dia. Estou inocente. Aliás esse crime de que me acusam não me interessava absolutamente. Não havia qualquer embaraço para aquilo que o meu advogado chama de «modus vivendi». Todos sabiam da nossa vida. Até mesmo o meu cunhado José Dantas frequentava a casa onde eu vivia com o meu marido e onde se encontrava, constantemente com Avelino».

Fez uma pausa, e acrescentou, entre séria e cinica:

— «Avelino era um grande apaixonado. Ele não me podia perder de vista. O senhor talvez não acredite, mas a verdade é que, mesmo quando eu me encontrava no quarto com o meu marido, não podia ficar livre da vigilância de Avelino. O homem ficava no fôrro da casa, olhando tudo por um buraco que ele mesmo fizera.

Aliás, esse buraco era bastante grande, pois Avelino, não queria perder nenhum detalhe».

E concluiu:

— «Se êle era o arrimo tanto meu, como de meu marido e de minha filha, como é que eu poderia matá-lo? Depois, meu caro senhor, eu o amava muito, o suficiente para querer que êle vivesse ainda durante muitos anos».

Dr. Brandino Corrêa Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos RUA MÉXICO 11-8.º andar Grupo 802 — Às 14 horas

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

Desarticulada uma quadrilha internacional em Copacabana

De certo tempo para cá, várias queixas vêm sendo apresentadas no 2.º distrito policial, referentes às atividades de ladrões internacionais na jurisdição de Copacabana.

Para averiguar o caso, foi destacado o detetive Pecego, lotado naquele distrito.

Ontem, êsse policial conseguiu localizar dois ladrões internacionais que provavelmente fazem parte de alguma quadrilha.

Assim, na sua residência, foi detido Vicente Oswaldo Querci, argentino, avenida N. S. de Copacabana, 71, apartamento 502, onde foram encontrados os seguintes objetos, cuja procedência o larapio não soube explicar: — um broche de platina com brilhantes, um alfinete de gravata com brilhante, algumas perolas verdadeiras, tudo avaliado em 25 mil cruzeiros.

O outro gatuno, René Luiz Silva, brasileiro, morador à avenida N. S. Copacabana, 209, apt.º 607, também detido na residência, não possuia nenhum objeto de grande valor.

DOIS FUGIRAM

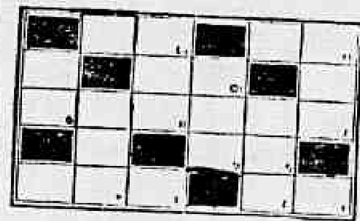
Prosseguindo nas suas investigações, o detetive Pecego, foi à residência dos larápios Pedro Paz, argentino, e Mario Pacheco, brasileiro, na avenida Princesa Elizabeth, 17, apt.º 301, os quais haviam fugido, tomando rumo ignorado. Entretanto, aquele policial prosseguirá nas investigações, a fim de deter os restantes componentes da quadrilha internacional.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

COMO ENCONTRAR O AMOR
empolgante história vivida
COM O CORAÇÃO EM LIBERDADE ESTIVE À BEIRA DO PRECIPICIO — SABEREI TORNAR FELIZ O HOMEM A QUEM AMAR ? — UM CASO POLICIAL
AMOR POR CORRESPONDÊNCIA — MODAS — CANÇÕES — POESIA — HUMORISMO — ROMANCES CONSULTÓRIOS — CONFESSIONÁRIO DO AMOR, etc., etc.
Leia o n. 302 de Grande Hotel a mágica revista do amor, que sempre dá sorte. — Cr$ 4,00. Nas bancas.

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO



HORIZONTAIS

1 — Poeira
3 — Gracejava
5 — Olhei
7 — Nome de homem
10 — Suspiro
11 — Existes
12 — Atmosfera

VERTICAIS

2 — Ovario de peixe
4 — Nome de homem
6 — Raiva
7 — Acredita
8 — Nome de mulher
9 — Sobrenome

OS PRÊMIOS

Para êste torneio, oferecemos os seguintes prêmios:

1º PRÊMIO — Um estojo para toilete;

2º PRÊMIO — Uma caneta "Parker";

3º PRÊMIO — Um boné de couro;

4º PRÊMIO — Uma dúzia de cópos;

5º PRÊMIO — Meia dúzia de xicaras para café.

ÚLTIMOS PREMIADOS

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar na edição de hoje a lista dos últimos premiados, o que faremos no próximo domingo.

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira e enviá-los ate sábado às 16 horas, para a Seção "Pense e Resolva", GAZETA DE NOTICIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que chegarem atrasadas, entrarão no sorteio seguinte.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro

SEDE PRÓPRIA: RUA HADDOCK LOBO, 78 — TEL. 48-2555

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro, pelo seu presidente, convoca todos os sócios quites no gôzo de seus direitos sociais, a tomarem parte na Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 11 do corrente, às 17 horas, em 1.ª convocação, e, em caso de 2.ª, às 18 horas, obedecendo-se a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Discussão e aprovação da proposta apresentada pelo M. M. Dr. Juiz Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, referente ao "aumento de salário" para a classe; e

b) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1953.

JOSÉ MARIA DE PAULA
Presidente

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO
PARTOS — OPERAÇÕES
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Ouvido — Nariz — Garganta — Fisioterapia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratórios
Diretor: *Dr. CID BELTRÃO FARIA*
Rua Bittencourt, 551-A
DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

TEATRO

CARTAZ

CARLOS GOMES — «Mulheres de todo o mundo», pela Companhia Geysa Boscoli, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — «A Santa Madre», pela Companhia Jayme Costa, às 21 horas.

SERRADOR — «Larga meu Homem»!, por Eva seus artistas, às 20 e 22 horas,

RIVAL — «Dona Xepa», pela Companhia Alda Garrido, às 20 e 22 horas.

REGINA — «As Mãos de Euridice» pelo ator Rodolfo Mayer às 21.45 horas.

COPACABANA — «Os Maridos avisam sempre», pelos Artistas Unidos, às 21,30 horas.

FOLLIES — «Carroussel de 53» pela Companhia Zilco Ribeiro às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — «Flagrantes do Rio n. 2», pela Companhia Silveira Sampaio às 20 e às 22 horas.

JARDEL — «Loura ou Morena», pela Companhia Mara Rúbia — Renata Fronzi, às 20 e às 22 horas.



PARA OS CABELOS
Use e não mude
JUVENTUDE ALEXANDRE
Dá vida, mocidade e VIGOR AOS CABELOS

O BICHO



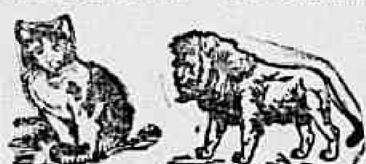
Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo de Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	8998	5.º	8485
2.º	4690	M.	262
3.º	0372	R.	200
4.º	6717	S.	23

Const.	Niterói
3586	7087
5016	3211
5680	6492
9332	8582
3614	5372

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje numa nova demonstração de burla é o seguinte:



3955 — 5863

Desacreditados o comércio e a indústria do Brasil no exterior

(TEXTO NA PAGINA 5)

QUADRILHA DE MENORES PRESA NA TIJUCA

ANO 78 RIO N.º 101

GAZETA DE NOTICIAS

4.ª-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1953

O TEMPO

TEMPO — Instavel, com chuvas.

TEMPERATURA — Em franco declinio.

VENTOS — Do quadrante Norte, variaveis.

MAXIMA — 33,6
MINIMA — 22,1

Os "pivetes" especializaram-se em furtar residências — Denunciado um "intrujão" — Idade dos meliantes: dois de dezessete, um de dezesseis e um de quinze anos

No tarde de ontem, o detetive Torval e os investigadores Ivo, Rocha, Luiz e Pessôa, lotados no 17.º distrito policial, conseguiram prender uma perigosa quadrilha de menores que se especializára em roubos nas residências.

Os delinquentes, agindo com extraordinária habilidade, não deixavam nenhuma pista que levasse a olícia a detê-los.

PRÊSOS

Acontece, porém, que um dos componentes da quadrilha há vários dias vinha sendo seguido pelos policiais. Ontem, conseguiram deter Paulino de Souza, preto, de 15 anos, morador no morro do Salgueiro, num barracão sem número.

Conduzido àquele distrito policial, ali confessou os furtos e apontou os outros componentes



Os menores ontem presos

da quadrilha. São êles: Alvaro Pereira, preto, de 17 anos, rua Junquilh, 132; Aillun de Oliveira, preto, 16 anos, vulgo «Naval, sem residência; Antonio Vislino dos Santos, preto, 18 anos, rua Maris e Bardos, 774. Todos foram encaminhados à Delegacia de Menores.

UM «INTRUJÃO»

Durante o interrogatório, os «pivetes» apontaram como «intrujão» o negociante Henrique Esteves, estabelecido à rua do Matoso nº 210.

Os policiais arrecadaram nas residências dos meliantes vários objetos furtados.

Desesperada com a úlcera do estomago apelou para a água do Carirí

A infeliz senhora debatia-se noites inteiras na angustia de dores lancinantes

A água da bica do Carirí está chamando a atenção dos moradores da zona da Leopoldina. Aquela torneira que se ergue na humilde e pacata rua suburbana, outrora só conhecida da população local, passara doravante a ser o ponto de convergencia de todos quantos, conduzidos pela fé, desejem encontrar um alivio para os seus males. A bica de Carirí deixou, assim, o anonimato que a tornava desconhecida do grande publico, para se transformar numa fonte de curas sensacionais. "O mais curioso, entretanto, é o misterio que a envolve e vem impressionando, profundamente, a crendice popular. Segundo as declarações de pessoas insuspeitas, que residem na rua Carirí, a bica, mesmo na época do verão, quando a falta dagua assola as cercanias, nunca deixou de manar, constituindo, na calamidade geral da sêca, uma exceção estranha.

Estamos diante, portanto, de um fato singular, ainda mais realçado pelas ultimas revelações de curas sensacionais, obtidas com a agua da bica do Carirí. A que podemos atribuir o fenômeno, de que dão testemunho pessoas do povo por isso mesmo sinceras nos seus depoimentos sem o minimo proposito de embuste e de mistificação? Pedro Arapicara dos Santos e Maria Olinda de Nazareth cujos depoimentos já tivemos oportunidade de publicar, certamente não iriam inventar fatos que realmente ocorreram, dos quais eram um e outra beneficiados com imensa surpresa para ambos. Pedro curou-se de uma chaga crônica que lhe corroia a perna. Maria Olinda de Nazareth teve a felicidade de ver uma sua filhinha quase paralítica recobrar o movimento das pernas tolhidas pela moléstia que a castigara meses e meses, sobre o leito. Essas curas consideradas milagrosas, lhes foram propiciadas pela agua da bica de Carirí.

Não pára aí, a sequencia de fatos sobrenaturais, que vimos relatando, em que a agua da bica leopoldinense aparece com a notoriedade de virtudes maravilhosas.

JESTÁ SENDO CURADA DE UMA ULCERA NO ESTOMAGO — MINERVINA DA CONCEIÇÃO CONTA-NOS A' SUA HISTORIA

O trabalho em nossa redação, corria, ontem, à tarde, com a normalidade do costume. Muita chuva lá fora. Em dado momento, assoma à porta de entrada, um casal. O homem que carrega uma garotinha nos braços indaga meio acanhado.

— E' aqui a GAZETA DE NOTICIAS?

Como recebesse resposta afirmativa, aproxima-se com a mulher que o acompanha. Identificam-se. Ele chama-se Sebastião de Araujo, ferreiro; ela, Minervina da Conceição Araujo, lavadeira, ambos residentes num barracão, na 17, Aimoré, na Circular da Penha. A menina, Alaide, é filha do casal. Gente de côr, de aparencia humilde.

— Sei que o seu jornal está falando da água de Carirí — declara Sebastião. Minha mulher vai contar uma historia interessante. Viemos fazer uma compra na Avenida Passos e aproveitamos a ocasião para fazer esta visita. Estamos todos molhados, mas não temos mêdo de chuva. E dirigindo-se para a mulher:

— Minervina podes dizer a verdade.

Oferecemos uma cadeira. Ela sentou-se. A princípio, com natural acanhamento, Minervina hesitou. A outro pedido do companheiro, começou a falar:

— "Seu moço" me desculpe, eu não sei falar p'ra jornal. Mas, vou lhe contar o que eu sei. Há anos, sofro de uma ulcera no estomago. Coisa danada. Parece coisa feita, parece coisa de Exu. Dores crueis, horriveis me aperreiavam, não me deixavam dormir. Passei noites em claro. Bebi tudo o que me indicavam: — barba de bode, sete-sangrias, carobá, cebolinhas do campo. O chá, porém, não dava jeito. Seu Chico macumbeiro disse-me que era espinhela caída. Meu marido, me levou no doutor, em Ramos. O doutor me apalpou, colocou os ouvidos no peito, fez-me uma porção de perguntas e me receitou. Ao sairmos do consultorio, o doutor me avisou:

A senhora está com ulcera no estomago, precisa fazer operação. Fiquei muito impressionada, "seu moço". Tomei a receita do doutor e nada. As dores continuaram, um sacrificio para minha pessoa. Muitas vezes, chorei desesperada de sofrimento. Um dia, esteve em casa o seu Manoel espirita. Falou-me na agua da rua Carirí, na bica ali existente. Uma feirante que sofria de azia, ficara curada, bebendo daquela agua. Como eu já tivesse esgotado todos os remedios, não me fiz de mole: — fui à bica do Carirí. Na primeira semana, senti logo um alivio. Continuo a beber a agua. Ainda não estou bem curada, mas as dores que me faziam chorar, desapareceram. Tenho fé que a agua que estou bebendo, há de me curar completamente, com a ajuda de Nosso Senhor Jesus Cristo. Sebastião me pediu que viesse dizer esta coisa ao seu jornal. E estou aqui, com toda a chuva. Outros nas mesmas condições em que me via antigamente, poderão lucrar. Sebastião confirmou as declarações da mulher.

E virando-se para o reporter:

— Esta danada não me deixava dormir.

Nenhum incidente diplomático entre o Brasil e a Espanha

O adido de Informação da Embaixada da Espanha no Rio de Janeiro, solicita-nos a publicação da seguinte nota:

«A Embaixada da Espanha, depois de haver tomado conhecimento, com surpresa, da notícia veiculada por um matutino desta capital, relativa a um suposto incidente diplomático, motivado pela designação do Adido Cultural junto à Embaixada do Brasil em Madrid, vê-se na obrigação de manifestar, para o devido esclarecimento dos fatos, o seguinte:

1) — Que nem o govêrno espanhol, nem a Embaixada receberam até hoje, qualquer comunicação acerca da referida nomeação, nem conhecem a existência do posto de Adido Cultural junto à Embaixada do Brasil em Madrid;

2) — Que, por isso, sem entrar, já que é evidentemente desnecessário no exame das condições da pessoa que a aludida notícia considera nomeada para o dito cargo, a Embaixada da Espanha tem o prazer de declarar que nunca existiu o suposto incidente diplomático a que se fez menção e que a cordialidade das relações amistosas entre ambas as Nações, seus Govêrnos, seus Ministérios do Exterior e suas Embaixadas respectivas, é hoje, e será sempre, afortunadamente, excelente e insuperável». El Agregado de Informacion, Román Escohotado. Rio de Janeiro, 5 de maio de 1953.

VENDA DE CASA EM ITAGUAÍ

Vende-se uma casa de telhas e tijolos, vazia, por preço módico, à rua Projetada n. 6 (Môrro do Matadouro), à 10 minutos da estação. Tratar com o Sr. Didimo na barbearia, Rua General Bocaiuva, 102, em Itaguaí.

BOM DIA, VENERANDO DA GRAÇA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG)

Os níveis de sua mediocridade não atingem nos verdadeiros profissionais da pena. Foi graças a essa mesma imprensa, que tivemos a desventura de vê-lo na «Gaiola de Ouro», na vereança que destrambelou sua vaidade mestiça.

Um «bom dia» para V. S. não pode ser coisa longa, porque seria gastar cêra com mau defunto. Apenas, queremos dizer que V. S. não será esquecido, no dia em que voltar à banquinha leguelhé de cronista fracassado de peladas suburbanas.

O mundo dá muitas voltas, saci!

CAMARA FEDERAL

(Conclusão da página 3)

andro Maciel, Mauricio Joppert, Oswaldo Fonseca, Vieira Lins e Muniz Falcão.

Entrou, em seguida, em primeira discussão o projeto que concede o auxilio de vinte milhões de cruzeiros aos municipios do Amazonas e Pará atingidos pelas enchentes, tendo retornado às Comissões em virtude de emendas.

Ficou na dependência de parecer da Comissão de Finanças o projeto que reajusta os vencimentos dos cabos e soldados da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros.

A essa altura dos trabalhos, foi convocada a Câmara para uma sessão noturna, às 20,30 horas.

Ficou adiada para a sessão de amanhã a votação do projeto que autoriza o Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de dez milhões de cruzeiros como auxilio para inicio da construção da sede do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Esse projeto suscitou acalorados debates, tendo se destacado no combate ao mesmo os Srs. Bilac Pinto e João Cabanas.

APLICAÇÃO DA PENA DE MORTE

Finalmente, designou o presidente da Mêsa os membros da Comissão que deverá relatar a emenda constitucional número 9, dispondo sobre a aplicação da pena de morte. Essa comissão está assim constituida: Brochado da Rocha, Castilho Cabral, Antônio Peixoto, Antenor Bogéa, Carvalho Neto, Godói Ilha e Benedito Valadares.

URGÊNCIA PARA O PROJETO DOS MÉDICOS

Com 153 assinaturas, vai ser apresentado um requerimento solicitando urgência para o projeto 1.082, que reajusta os vencimentos dos médicos do serviço público e outros profissionais liberais.

O acôrdo militar entre o Brasil e os Estados Unidos

Declarações do chanceler João Neves da Fontoura

O chanceler João Neves da Fontoura, fazendo, ontem, declarações a respeito da aprovação, no Senado, do Acôrdo de Assistencia Militar entre o Brasil e os Estados Unidos, acentuou a significação daquela medida parlamentar que para ele não constituira surpresa, ressaltando o ato do Congresso Nacional, que representa o pensamento do povo brasileiro. O único receio, era de que a aprovação, aliás, por tão significativa maioria, não receberam em tempo hábil, de modo a que o Brasil participasse desde já das vantagens do rearmamento para os fins previstos no Acordo. Também isso foi conseguido, quer na Câmara, quer no Senado, apesar das tentativas de obstrução. Entre outras considerações, disse o titular do Exterior que como era de esperar, a campanha ultrajante feita dentro e fora do Parlamento pela demagogia comunista, não teve o menor reflexo nem na opinião do povo nem nas forças parlamentares. Esclarece ainda, o chanceler Fontoura que a não ser o PSB nenhum dos Partidos representados na Câmara e no Senado assumiu a responsabilidade de combater as estipulações do Acordo Militar. Acrescentou o titular do exterior: — Limitou-se a lamentar a tentativa de intriga entre as Fôrças Armadas e o Presidente da República e seus ministros, tentativa feita calculadamente pelos representantes de doutrinas estranhas e de interesses estrangeiros mal-velados.

Conclui o chanceler João Neves da Fontoura que se trata de um acordo de militares com militares. Refere-se à delegação brasileira composta pelo general Pedro Aurelio de Gois Monteiro, então chefe do Estado Maior Geral, pelo almirante Pedro Penido, brigadeiro Carlos Brasil, general Bina Machado e tenente-coronel Idalio Sardenberg e mais pelos representantes do ministerio das Relações Exteriores. A sua feitura teve todo o cuidado e todo o desejo de bem servir ao Brasil.



TRINTA NOITES NOS BASTIDORES DO RIO

Reportagem de CARMEN DE ANDRADE

A princípio, suspeitei das intenções do Nelson Rodrigues. Porém, tendo em vista as inúmeras demonstrações anteriores de cavalheirismo dêsse brilhante colega, não tive dúvidas: despedi-me dos demais acompanhantes e lá me fui, noite a dentro, para saber o que queria o autor de "Vestido de noiva..."

— Bem sabes, Carmen, que isso que fazer-se reportagem de orelhada, à moda do Edmar Morel, que estêve no Paraguai em 1936 e até hoje inventa viagens para a terra de Morínigo, quando todos sabem que nunca mais foi além de Pedro Juan Caballero, é conversa p'ra trouxa. O repórter precisa "viver" aquilo que escreve. Arrostar com os perigos e as consequências, mas sentir na própria carne o assunto que está escrevendo. Que te adianta bancar o Venícius Lima, inventando histórias fantásticas na selva, quando tôda a gente está farta de saber que a única vez em que o coitado se meteu numa aventura, a bordo da jangada "Nossa Senhora da Guia" e, é voz corrente, bastou a bichinha começar a dançar na crista das ondas de barra-fora, para o Venícius vomitar que nem um desesperado, apelando para quantos santos havia no agiológio cristão...

— Isto não vem ao caso, Nelson. Vamos ao que interessa.

— Tá bem. Então, ouve. Queres mesmo escrever uma reportagem de arromba? Vou-te apresentar a uma garota que pode te encaminhar no "metier", mas tens que enfrentar situações desagradáveis, com gente que nem sempre oferece leito de rosas. Topas?

— Topo, ora essa...

— Então, feito.

Dali fomos, de carro, a um apartamento da rua Santo Amaro, quase defronte ao "High-Life", onde uma simpática senhora nos recebeu amàvelmente.

— Celeste está, madame Lídia?

— Está, sim, mas está ocupada.

— Nós esperamos.

Devo confessar que minha atitude era de inquietação. Um ambiente completamente estranho, com batidinhas suspeitas na vigia, olhares cautelosos, "dá uma voltinha", "espere um pouco", "não está" e, de quando em vez, a passagem rápida de uns cavalheiros com um "boa tarde!" sêco, comboiando mocinhas assustadas.

Esperamos, talvez uma hora ou um pouco mais. As fôlhas tantas apareceu-me a tal Celeste, olheiras um tanto profundas, fisionomia amarfanhada de quem não estêve apenas jogando buraco. Fitou-nos curiosa:

— Ahn, é você?

— Sim, Celeste. Quero te apresentar aqui uma amiguinha, minha colega Carmen de Andrade. Adotemos, porém, um "nome de guerra", Sandra, por exemplo.

— Mas o que ela deseja, afinal?

— Conhecer isso por dentro, p'ra escrever uma reportagem.

— E' parada desigual, companheira. Será que não vais enjoar logo de sola?

— Creio que não, afirmei, resoluta.

Celeste sorriu-me, num misto de simpatia e de descrença, bateu-me no ombro fraternalmente e disse:

— Então, é p'ra já!

Amanhã: — O SIZUDO PROFESSOR DE LEIS

SENADO

(Conclusão da 2ª página)

MALARIA

O Sr. Francisco Gallotti falou sobre a malaria no Brasil. Elogiou a ação do Dr. Mário Pinotti que conseguiu conjurar esse mal, livrando o território nacional de uma doença que há muitos anos desafiava os homens de ciência do Brasil.

ACÔRDO MILITAR

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti teceu comentários em torno de um artigo publicado o jornal New York Times" a propósito do acôrdo militar entre o Brasil e os Estados Unidos, ratificado minutos antes do dia 1º de maio, pelo Presidente do Senado Federal, dentro, portanto do prazo regulamentar estipulado pelo Orçamento americano.

NECROLOGIA

O Sr. Atilio Vivacqua fez o necrologio do Sr. J. B. Guimarães, superintendente do "Diário Carioca", falecido ontem nesta capital.